

CONIC  SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

# Perfil do Aluno de Iniciação Científica 2015

SEMESP 



# Perfil do Aluno de Iniciação Científica 2015

Este estudo foi realizado pelo Semesp – Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior com base nos questionários respondidos por mais de 2 mil alunos-pesquisadores participantes do 15º Conic, edição 2015. Embora não tenha caráter científico, para maior qualidade estatística e atualidade, a pesquisa analisou as respostas de alunos do ensino superior público e privado de todos os estados do Brasil, sendo que o estado de São Paulo, por ter um número maior de inscrições, recebeu maior detalhamento.

# Palavra do Presidente

## **Alunos precisam de muito mais do que incentivo para a iniciação científica**

A quinta edição do Perfil do Aluno de Iniciação Científica produzida pelo Semesp inova em relação à edição anterior, que trazia cenários sobre as condições de ensino de estudantes da Região Sudeste. Ao apresentar um perfil completo de todos os estudantes de iniciação científica das instituições de ensino superior privadas e públicas no Brasil e das particulares no Estado de São Paulo que participaram do evento, a edição de 2015 amplia a visão sobre esse importante universo de alunos.

Baseada nas respostas aos questionários dos estudantes inscritos para o 15º Conic – Congresso Nacional de Iniciação Científica, a pesquisa revela que, mesmo com um quadro de instabilidade econômica no país, o evento teve 2.116 inscrições, dentre as quais 2.024 efetivadas (96%), um crescimento de 1% em relação a 2014. Vale registrar que a faixa etária de estudantes-pesquisadores com até 25 anos é a que mais participa de projetos científicos (74% na privada e 75,2% na pública) e as mulheres são a grande maioria (64,9% na rede privada e 61,6% na rede pública). Outro dado interessante é que duas áreas do conhecimento tiveram crescimento em trabalhos inscritos: a de Engenharias e Tecnologias (31,4% ) e a de Ciências Sociais Aplicadas (4,5%).

O estudo mostra, também, que alunos do ensino superior de todo o país estão estudando cada vez mais. Na rede pública, 41,6% dedicam de 3 a 5 horas semanais aos estudos e, na rede privada, esse índice é de 41,4%. Os que dedicam de 6 a 8 horas representam 18,6% na rede privada e 16,8% na pública. E 22,4% dos alunos da rede pública e 20,8% dos alunos da rede privada estudam mais de 8 horas semanais.

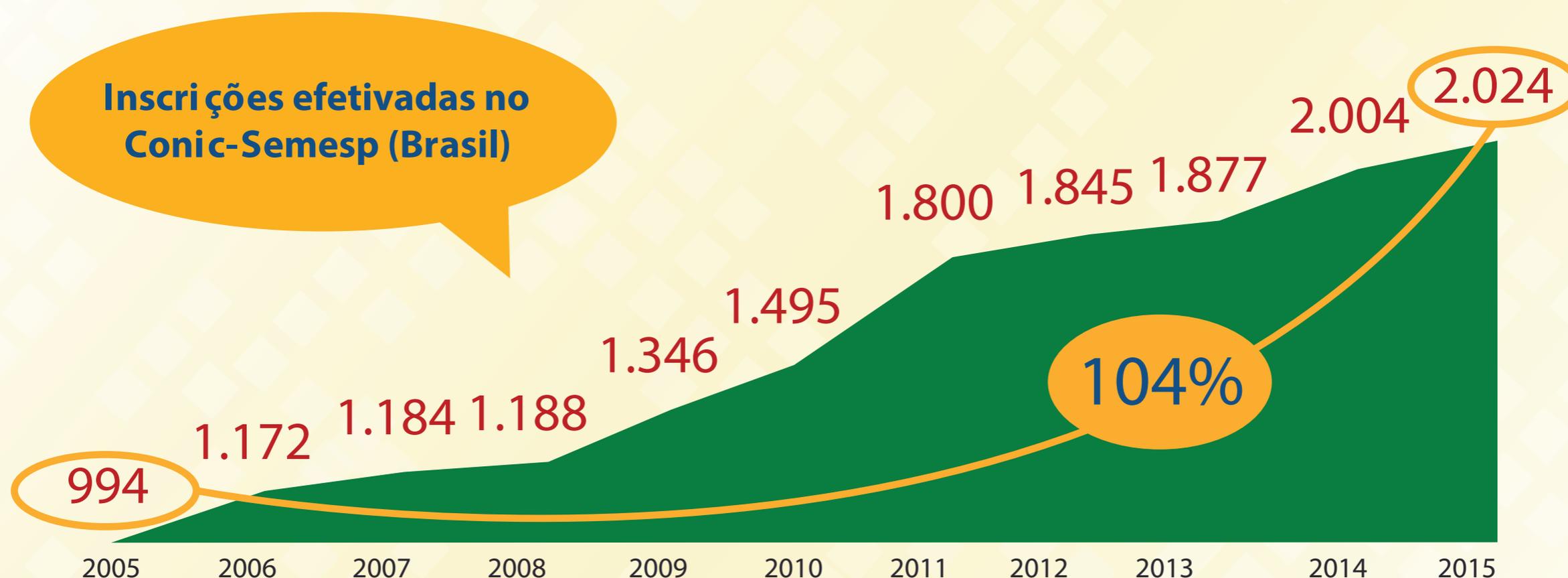
Esse perfil mostra que ainda há um trabalho árduo a ser realizado para que mais alunos, do país inteiro, sejam motivados a participar da iniciação científica. A contribuição do Semesp é revelar aos órgãos responsáveis pela educação do país como é possível melhorar as políticas públicas de investimento e incentivo à iniciação científica, como forma de estimular cada vez mais alunos em fase de graduação a continuar seus estudos como pesquisadores e vislumbrarem um futuro promissor em suas carreiras.

Hermes Ferreira Figueiredo  
**Presidente do Semesp**

# Dados Brasil

# 1. Participação no Conic-Semesp

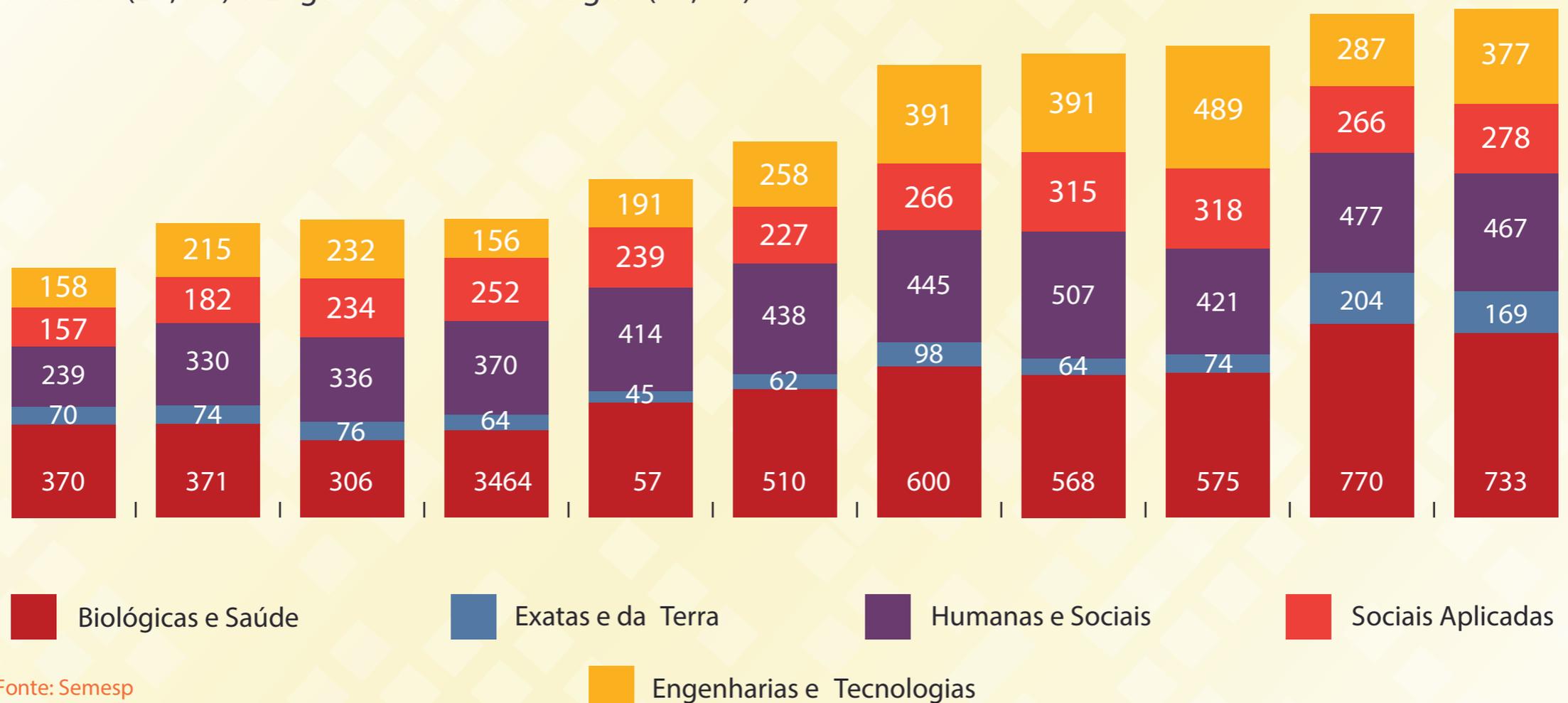
O 15º Conic recebeu 2.116 inscrições, dentre as quais apenas 2.024 foram efetivadas (96%), com um crescimento de 1% em relação a 2014, quando foram registrados 2.004 trabalhos efetivados. O aumento da participação dos alunos no decorrer dos anos mostra a consolidação do evento que se destaca como o maior do gênero no Brasil. Em 11 anos o número de inscrições dobrou, com crescimento de 104%.



Fonte: Semesp

# 1.1. Participação por Área do Conhecimento

Do total de 2.024 trabalhos efetivados na edição desse ano, duas áreas do conhecimento registraram crescimento de 31,4% e 4,5%, respectivamente: Engenharias e Tecnologias (337 trabalhos contra 287 em 2014) e Ciências Sociais Aplicadas (278 trabalhos contra 266). Na área de Ciências Biológicas e Saúde, o número de trabalhos efetivados foi menor em 4,8% que no ano anterior (733 contra 770). O mesmo ocorreu com as áreas de Ciências Humanas e Sociais, uma queda de 2,1% (467 contra 477) e Ciências Exatas e da Terra, uma redução de 17,2% (169 contra 204). No entanto, as áreas de maior procura pelos jovens de iniciação científica, em 2015, foram Ciências Biológicas e Saúde em primeiro lugar, com 36,2% do total de trabalhos efetivados, seguida de Ciências Humanas e Sociais (23,1%) e Engenharias e Tecnologias (18,6%).



Fonte: Semesp

## 1.2. Distribuição dos inscritos por Estado

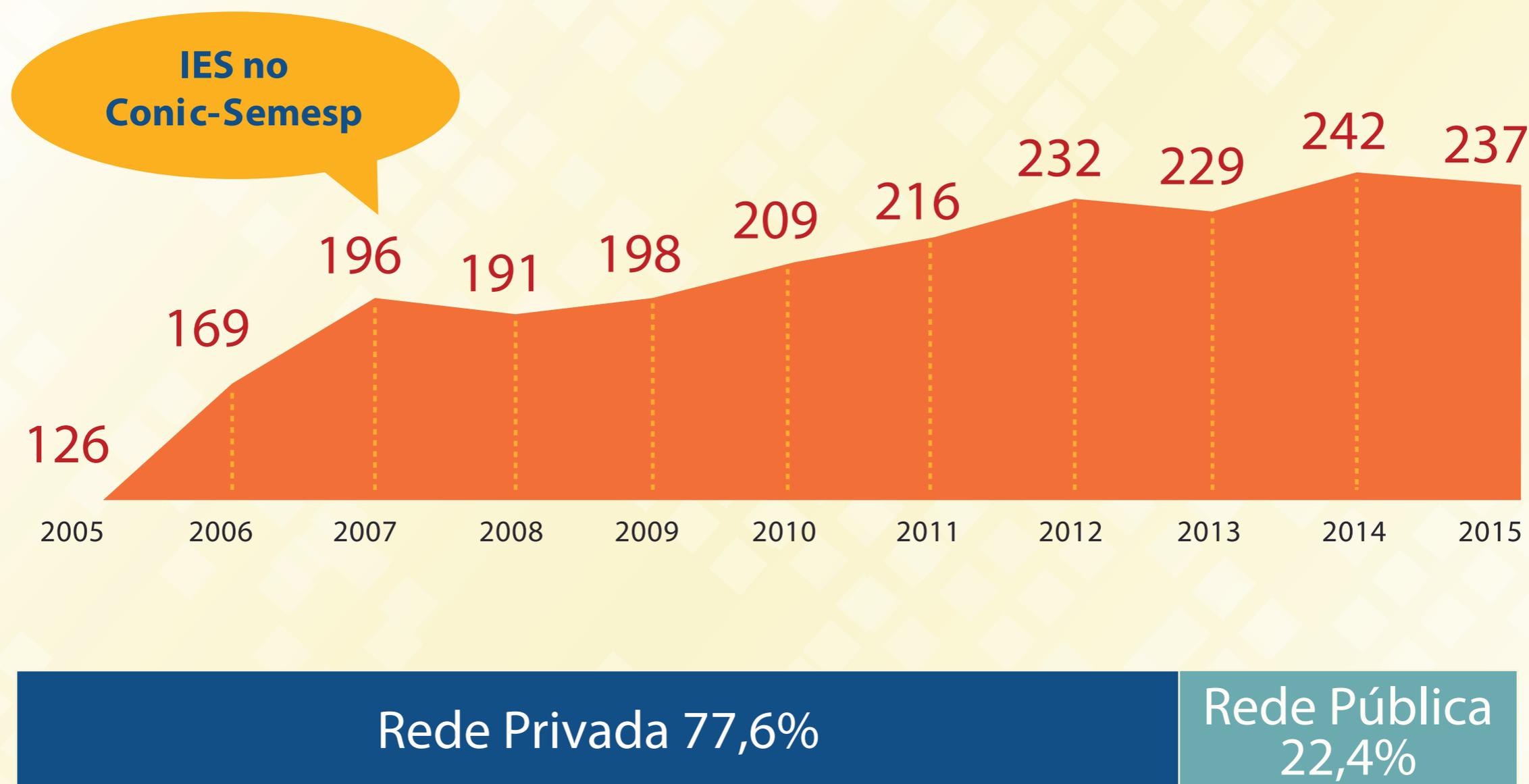
No Brasil, a região que registrou o maior número de inscrições no 15º Conic foi a Sudeste (95,8%), com 2.028 trabalhos, destacando-se o Estado de São Paulo em primeiro lugar, com 1.847 inscrições, seguido por Minas Gerais (135), Rio de Janeiro (45) e Espírito Santo (apenas 1). A região Sul ficou em segundo lugar com 1,6% e um total de 33 trabalhos, sendo 20 no Paraná, 8 em Santa Catarina e 5 no Rio Grande do Sul. A região Centro-Oeste ficou com 1,4%, e um total de 29 trabalhos, sendo 12 no Mato Grosso, 6 no Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal e apenas 5 em Goiás. A região Nordeste ficou com 0,8% e registrou apenas 16 trabalhos, sendo 6 na Bahia, 3 no Ceará e Piauí, 2 em Alagoas e 1 em Sergipe e Pernambuco. Em último lugar ficou a Região Norte, com 0,5% e apenas 10 trabalhos, sendo 5 no Amazonas, 2 no Pará e no Tocantins e um em Rondônia.



Fonte: Semesp

## 1.3. Instituições de Ensino Superior

A edição do Conic desse ano contou com trabalhos inscritos de alunos de 237 Instituições de Ensino Superior, sendo 184 privadas (77,6%) e 53 públicas (22,4%). O número é 2,1% menor que no ano passado, quando 242 IES inscreveram 2.004 trabalhos.

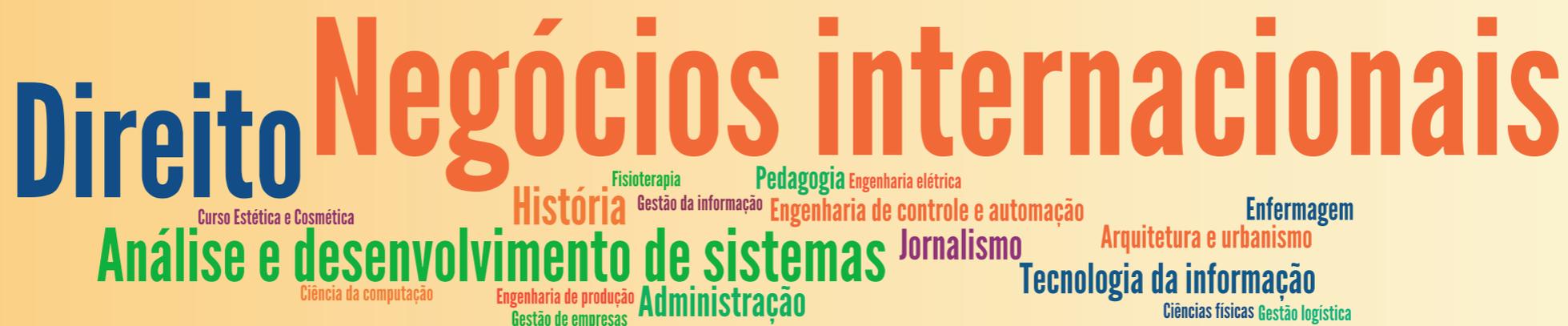


Fonte: Semesp

## 1.4. Cursos com maior número de inscritos

O curso com maior número de trabalhos efetivados no Conic em 2015, na rede privada, foi Administração (7,2%) seguido das carreiras de Direito (7,1%), Engenharia Civil (5,2%), Fisioterapia (5,2%) e Biomedicina (5%). Na rede pública, o curso de Negócios Internacionais foi o mais procurado com 14,2%, seguido pelos cursos de Direito (12%), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (5,6%) e História (4%).

Rede Pública



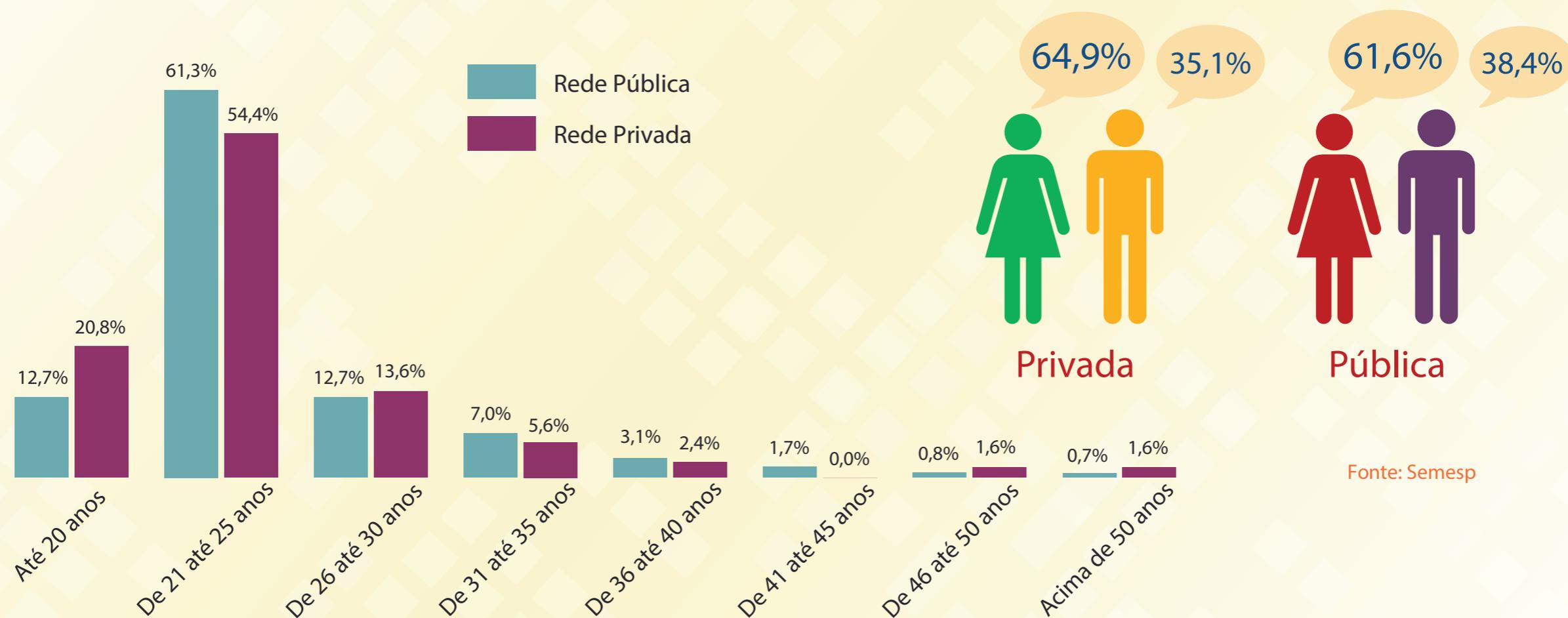
Rede Privada



Fonte: Semesp

## 1.5. Sexo e Faixa Etária

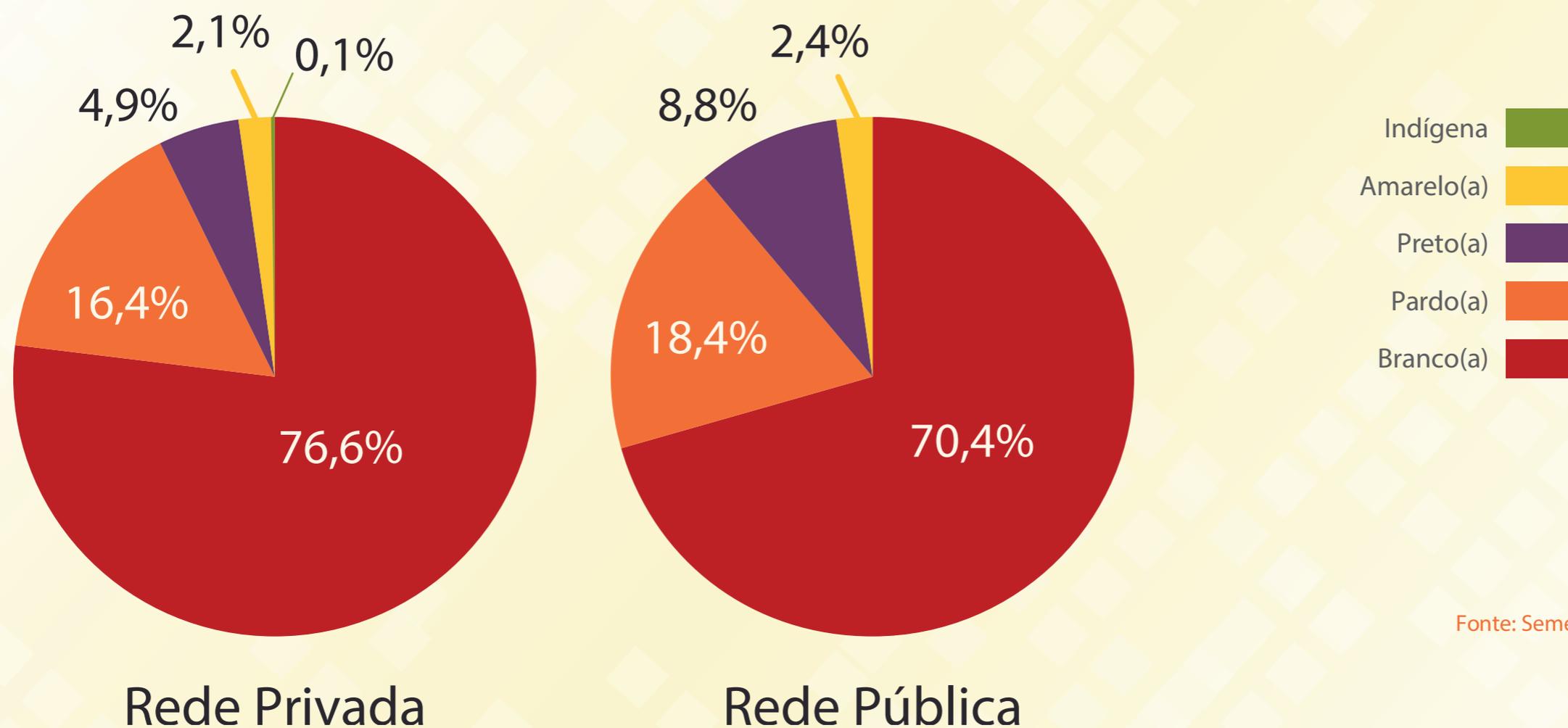
As mulheres são a grande maioria no 15º Conic – 64,9% na rede privada e 61,6% na rede pública. Os homens ficam com 35,1% na privada e 38,4% na pública, respectivamente. A faixa etária de estudantes-pesquisadores com até 25 anos são os que mais participam de projetos científicos – 74% na privada e 75,2% na pública. Apesar de a maioria estar na faixa etária entre 21 a 25 anos, há uma quantidade significativa na faixa de 26 a 30 anos (12,7% privada e 13,6% pública). O gráfico revela também que em todas as faixas etárias há interesse pelo mundo acadêmico, ainda que em diferentes proporções, que podem ser explicadas pela falta de tempo disponível para desenvolvimento de trabalhos científicos e necessidade de sustentação financeira da família.



Fonte: Semesp

## 1.6. Cor e Raça

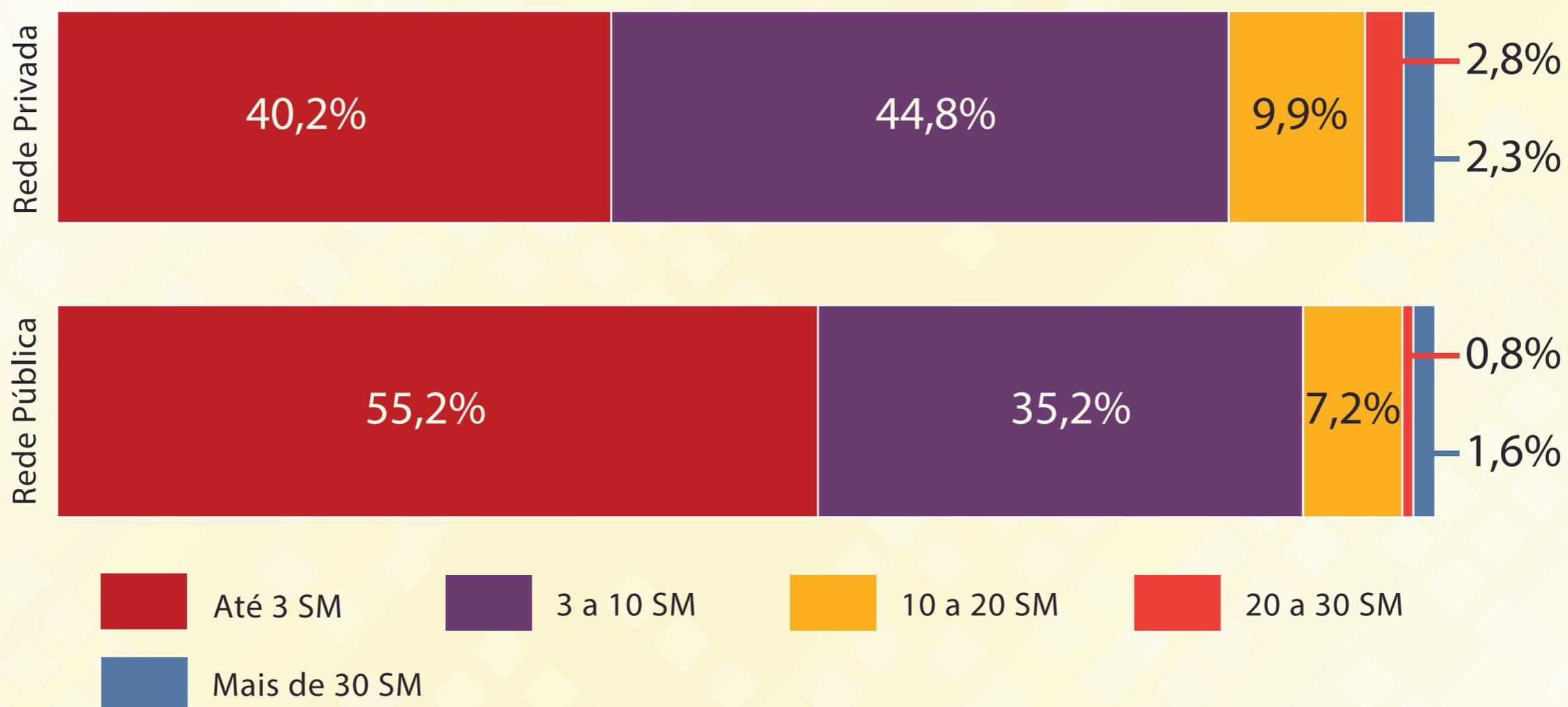
Cerca de 76,6% dos estudantes/pesquisadores na rede privada e 70,4% na rede pública são brancos. Já a porcentagem de mulatos e negros chegou a 21,3% na rede privada e 27,2% na rede pública. Os amarelos representam menos de 2,5% e os indígenas representam 0,1% na rede privada e não pontuaram na pública.



Fonte: Semesp

## 1.7. Renda Familiar

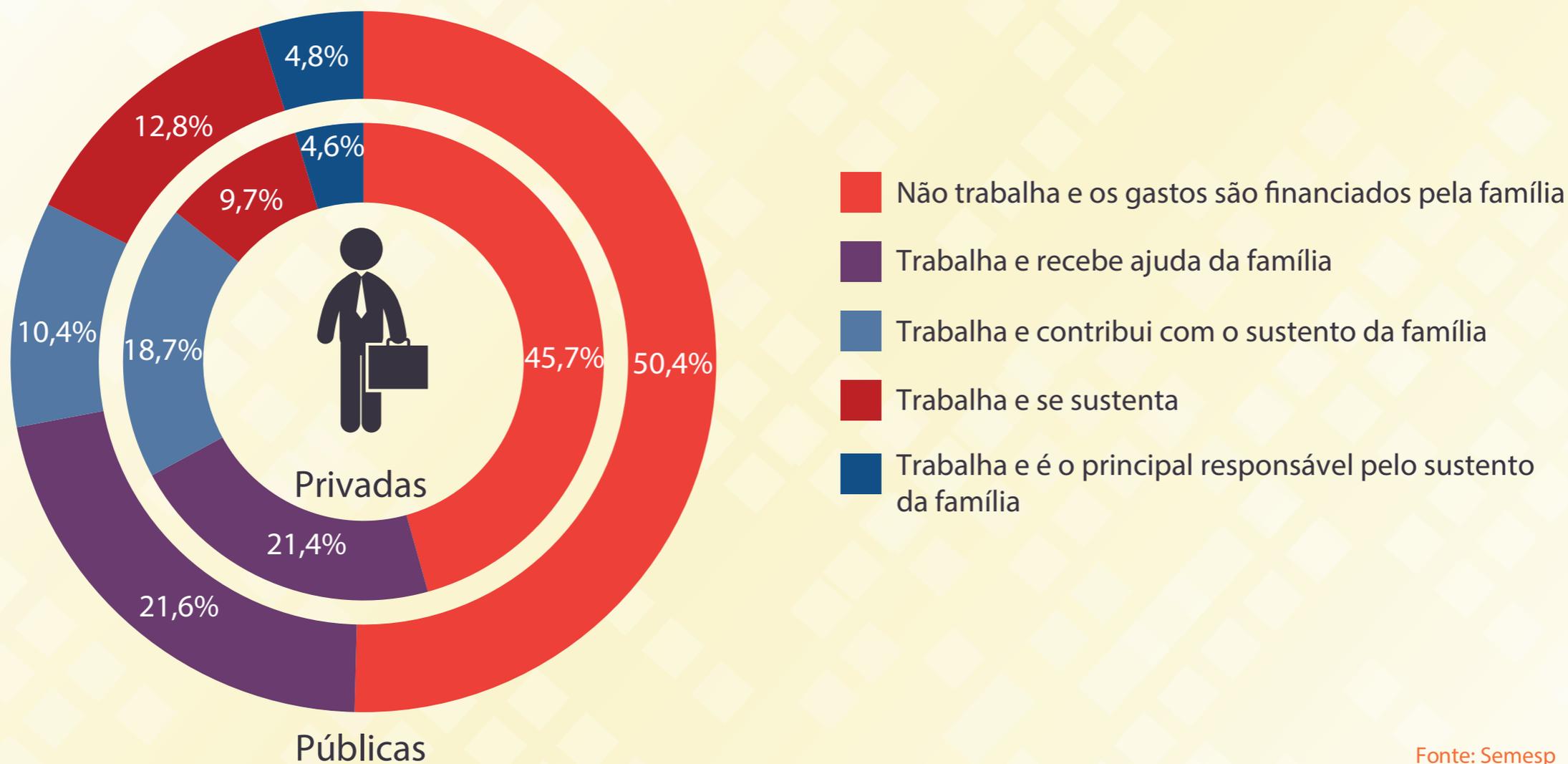
Praticamente mais da metade dos alunos que participam de programas de iniciação científica, na rede pública, apresenta renda familiar de até 3 salários mínimos (55,2%). Na rede privada a porcentagem é um pouco menor (40,2%). A segunda faixa de renda familiar com maior concentração de alunos gira em torno de 3 a 10 salários mínimos (44,8% na rede privada e 35,2% na pública). E, em terceiro lugar, com menos de dois dígitos está a faixa de 10 a 20 salários mínimos (9,9% na rede privada e 7,2% na pública). E, em terceiro lugar, com menos de dois dígitos está a faixa de 10 a 20 salários mínimos (9,9% na rede privada e 7,2% na pública).



Fonte: Semesp

## 1.8. Trabalho

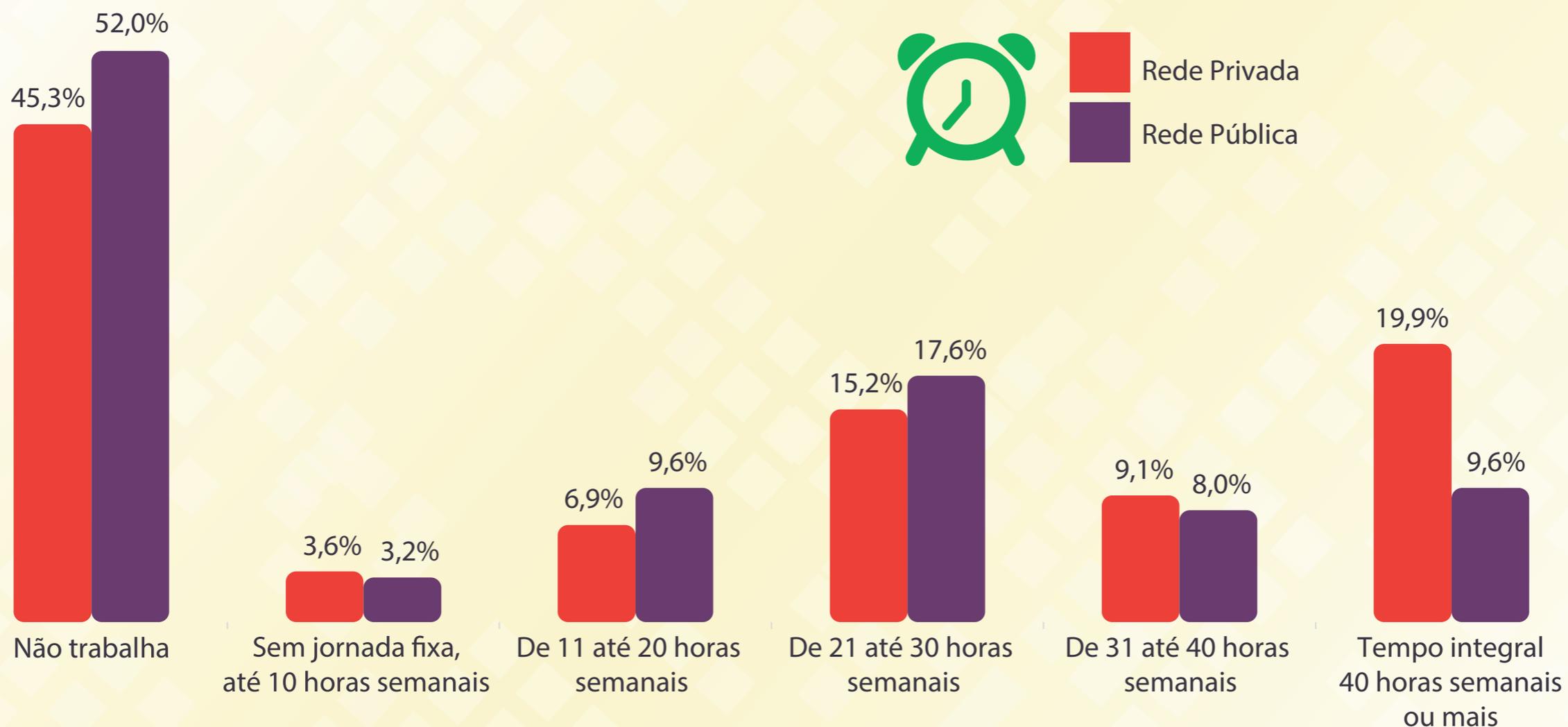
Mais de 50% dos alunos da rede pública não trabalham e seus gastos são financiados por seus familiares. Na rede privada esse percentual é menor: 45,7%. Dos alunos que trabalham e recebem ajuda da família, a rede pública fica com 21,6% e a privada com 21,4%. Já os alunos que trabalham e contribuem para o sustento da família, 18,7% são da rede privada e 10,4% da pública e dos que trabalham e se sustentam a maior porcentagem (12,8%) está na rede pública e apenas 9,7% na privada. Menos de 5% dos alunos trabalham e são os principais responsáveis pelo sustento da família, tanto na rede privada quanto na pública.



Fonte: Semesp

## 1.8. Trabalho

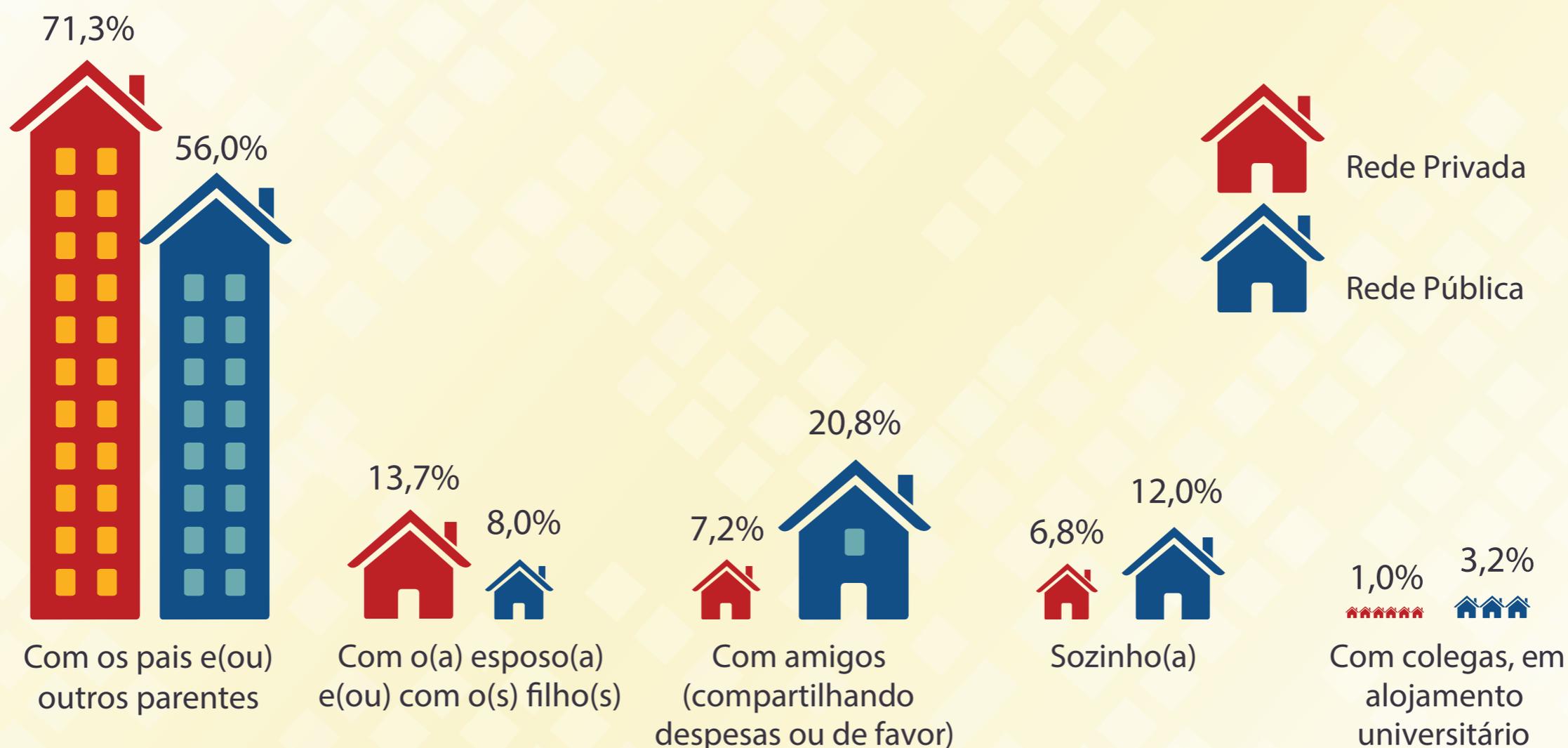
Cerca de 52% dos alunos não possuem carga horária remunerada na rede pública e 45,3% na privada. Chama a atenção os alunos da rede privada que trabalham em tempo integral e cumprem 40 horas semanais ou mais com 10,3 pontos percentuais acima dos alunos da rede pública (19,9% contra 9,6%). Já os que trabalham de 21 a 30 horas semanais, 17,6% são da rede pública e 15,2% da privada. E os que trabalham de 31 a 40 horas semanais, 9,1% estão na rede privada e 8% na pública.



Fonte: Semesp

## 1.9. Moradia

Os alunos da rede privada, que moram em casa ou apartamento com pais e (ou) outros parentes, perfazem 71,3% e ficam a 15,3 pontos percentuais acima da rede pública (56%). Os alunos da rede pública que moram com amigos, compartilhando despesas ou de favor chegam a 20,8%, 13,6 pontos percentuais a mais da rede privada (7,2%). A maioria de alunos, que moram com esposo (a) e com filhos, está na rede privada (13,7%) e somente 8% na pública. Aluno que mora sozinho, na rede pública, fica em 12% e na privada 6,8%. Alunos que moram em alojamentos universitários e com colegas, a porcentagem tanto na rede privada quanto pública é menor do que 3,5%.

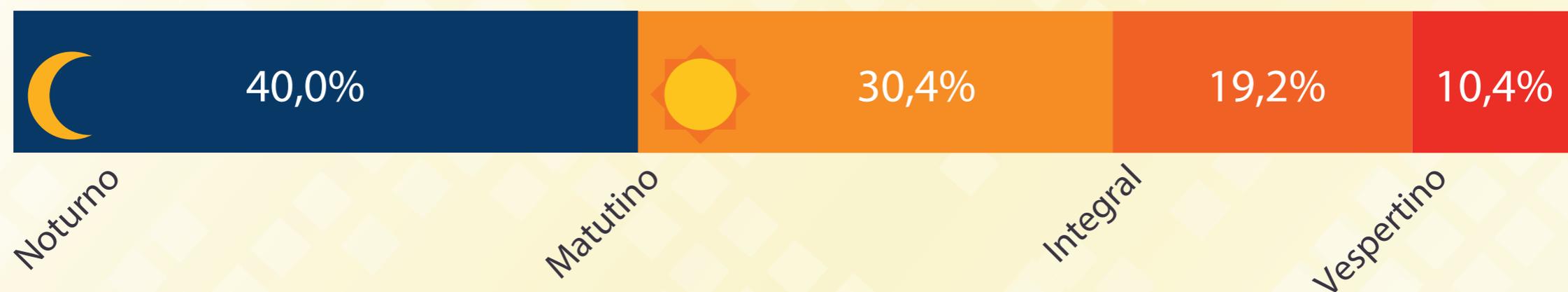


Fonte: Semesp

## 1.10. Período de Estudos

Os alunos participantes do 15º Conic, matriculados na rede privada de ensino superior, estudam em sua maioria (63,6%) no período noturno. Na rede pública, o número de alunos é maior no período diurno (60%), sendo 19,2% em período integral. Também na rede pública, 30,4% estão no período matutino e, na rede privada, 23,6%. O mesmo ocorre no período vespertino: na rede pública chega a 10,4% dos alunos e na privada, apenas 2,1%.

### Rede Pública



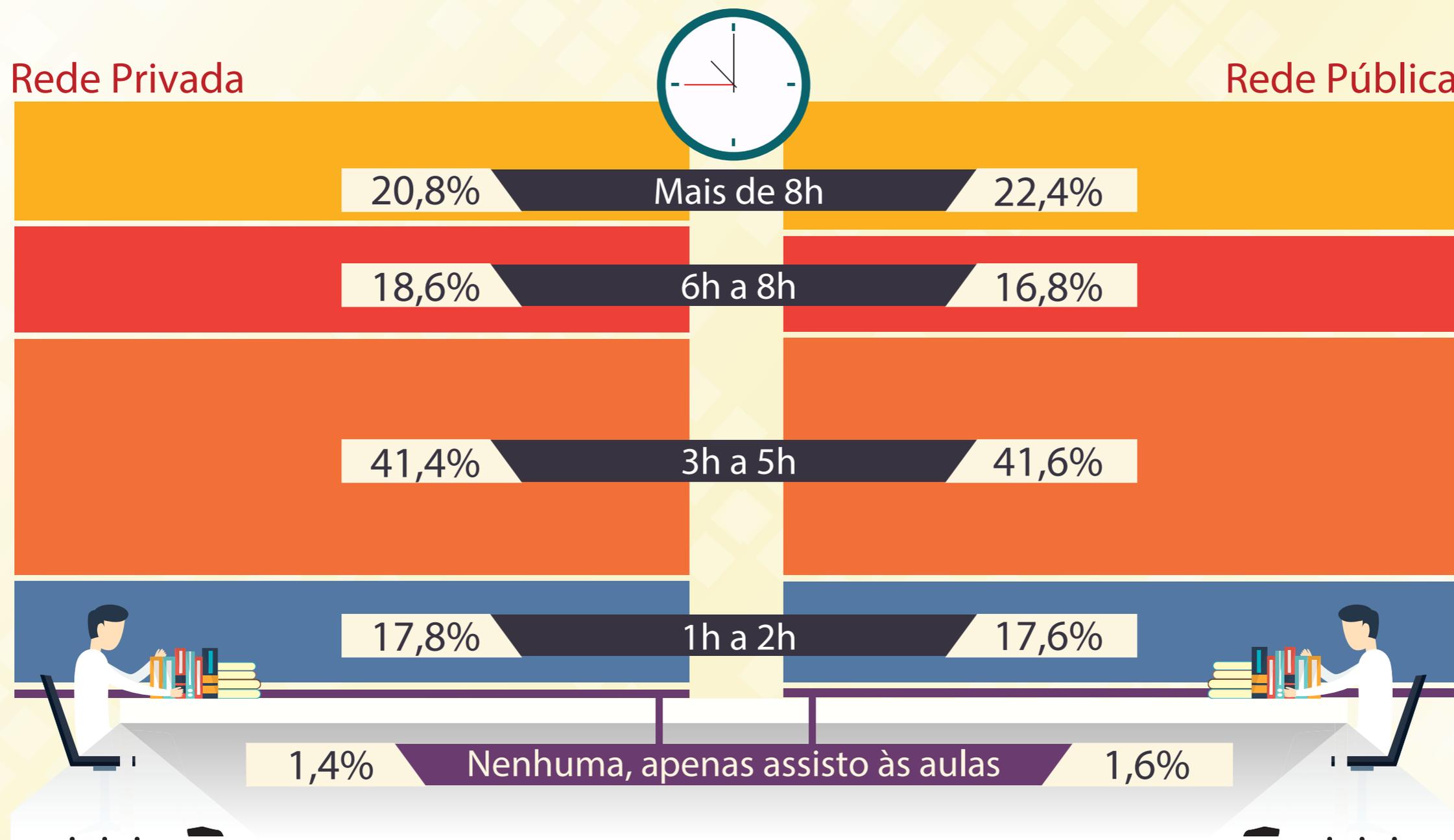
### Rede Privada



Fonte: Semesp

## 1.11. Dedicção aos Estudos

Dos alunos de ensino superior da rede pública, 41,6% dedicam de 3 a 5 horas semanais aos estudos e, na rede privada, chega a 41,4%. Os que dedicam de 6 a 8 horas representam 18,6% na rede privada e 16,8% na pública. Já 22,4% dos alunos da rede pública e 20,8% dos alunos da rede privada estudam mais de 8 horas semanais.

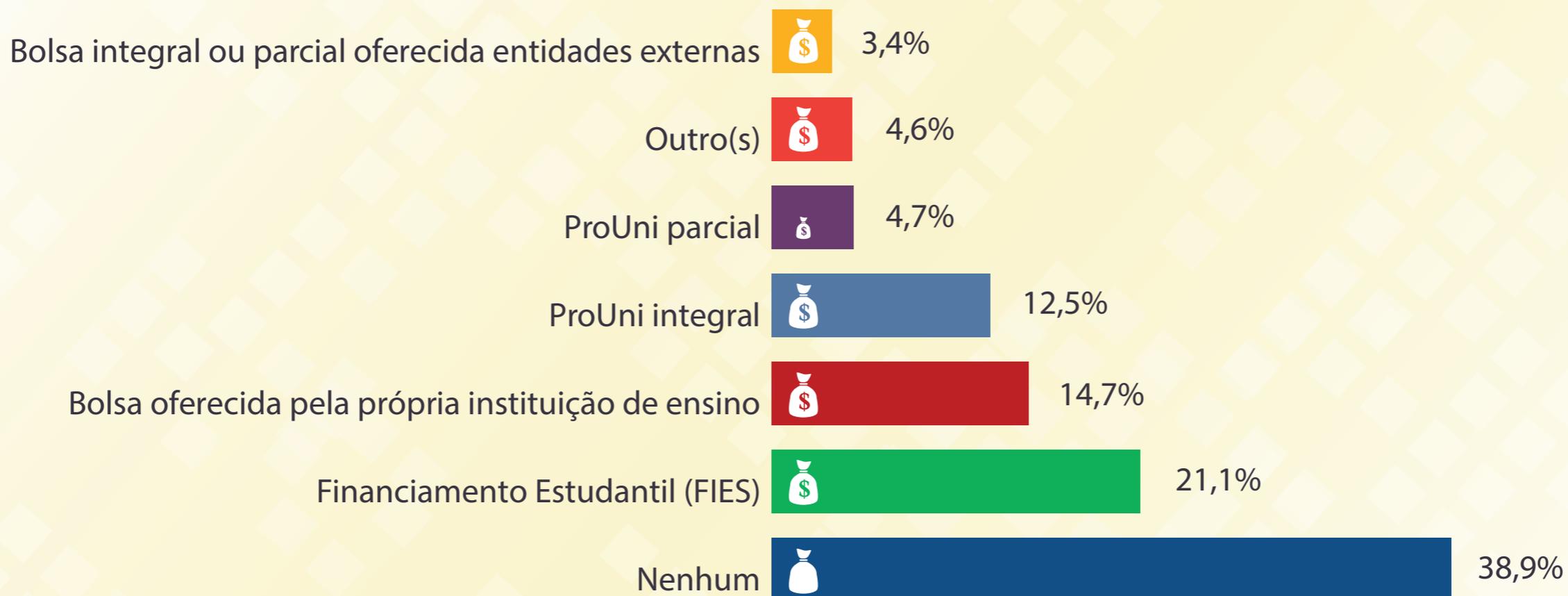


Fonte: Semesp

## 1.12. Bolsas de Estudo - Curso de Ensino Superior

Um total de 38,9% dos alunos pesquisadores da rede privada, participantes do 15º Conic, ainda não contam com bolsa de estudo ou financiamento para auxiliar na formação universitária e/ou custear as despesas do curso de ensino superior. No entanto, mais de 20% deles tem Fies. As bolsas oferecidas pelas próprias IES perfazem 14,7%. Os alunos que têm ProUni integral somam 12,5% e ProUni parcial somente 4,7%. Outros tipos de bolsas perfazem menos de 5% de alunos e apenas 3,4% são de alunos que têm bolsas concedidas por organismos externos.

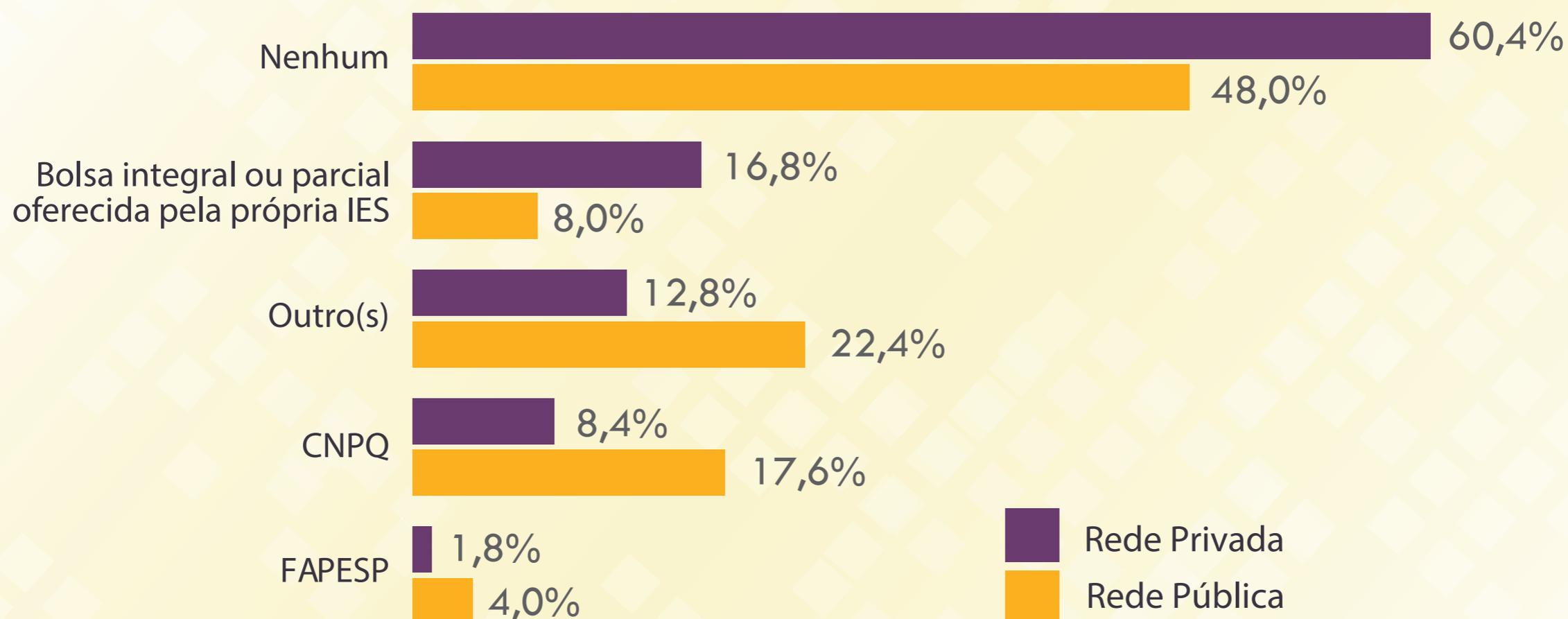
### Rede Privada



Fonte: Semesp

## 1.13. Bolsas de Estudo - Iniciação Científica

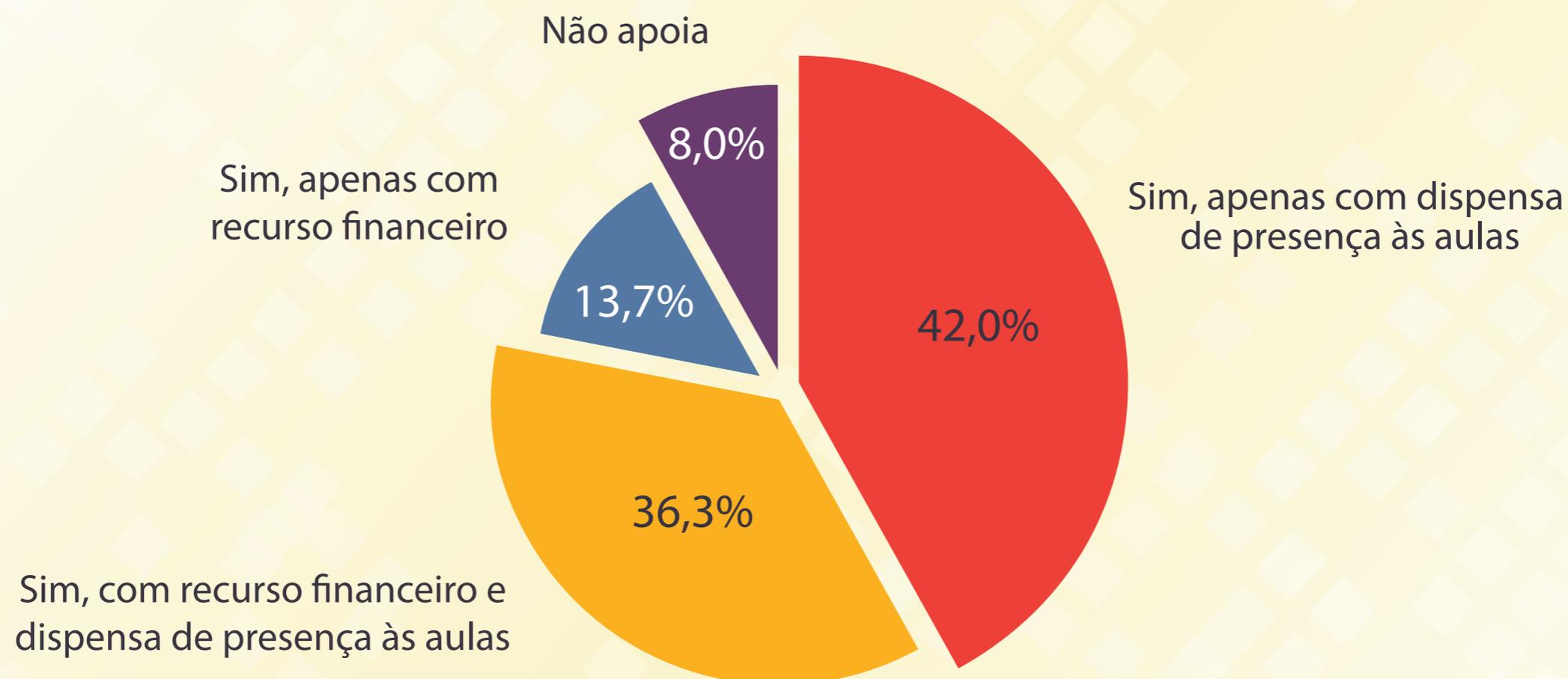
Cerca de 60,4% dos alunos pesquisadores da rede privada e 48% da rede pública não conta com bolsa de estudo para auxiliar nas despesas do projeto de iniciação científica. Já 16,8% de alunos da rede privada e 8% da pública conta com bolsas integrais ou parciais oferecidas pelas IES. Bolsas concedidas por organismos oficiais, como CNPQ e FAPESP, na rede pública perfazem 21,6% e, na rede privada, 10,2%. Outros tipos de bolsas de estudo perfazem um total de 12,8% na rede privada e 22,4% na pública.



Fonte: Semesp

## 1.14. Apoio da IES na participação de eventos de IC

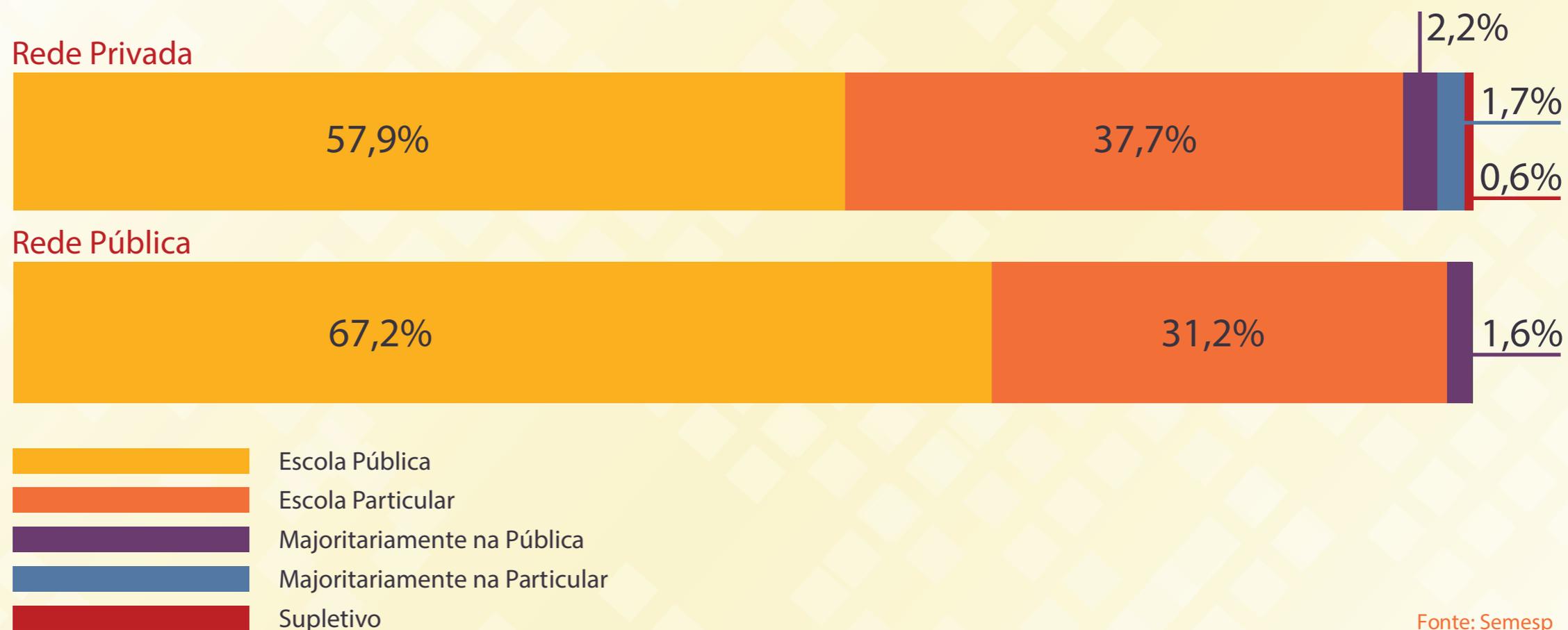
Um total de 42% dos alunos pesquisadores da rede privada conta com o apoio da Instituição de Ensino Superior apenas com dispensa de presença às aulas para auxiliar no projeto de iniciação científica. Já 36,3% contam, além do recurso financeiro da IES, com dispensa de presença às aulas em eventos de caráter científico. Somente 13,7% alegam que a IES colabora apenas com recurso financeiro e 8% dos alunos dizem que a IES não oferece apoio.



Fonte: Semesp

## 1.15. Ensino Médio - Tipo de Escola

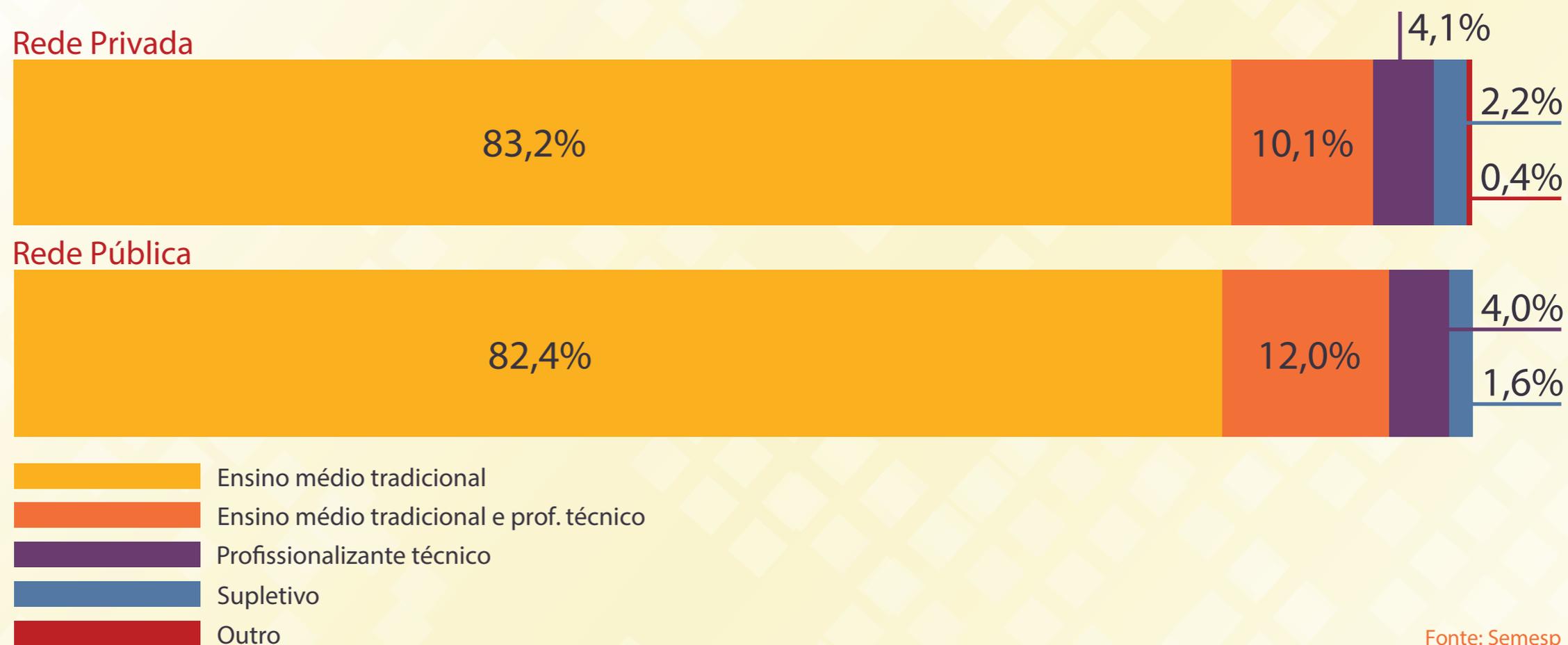
Mais da metade dos estudantes de iniciação científica da rede privada cursou o ensino médio exclusivamente na escola pública (57,9%) e 37,7% na escola particular. A porcentagem maior, 67,2%, é de estudantes de iniciação científica da rede pública que cursaram o ensino médio exclusivamente na escola pública, e somente 31,2% na escola particular.



Fonte: Semesp

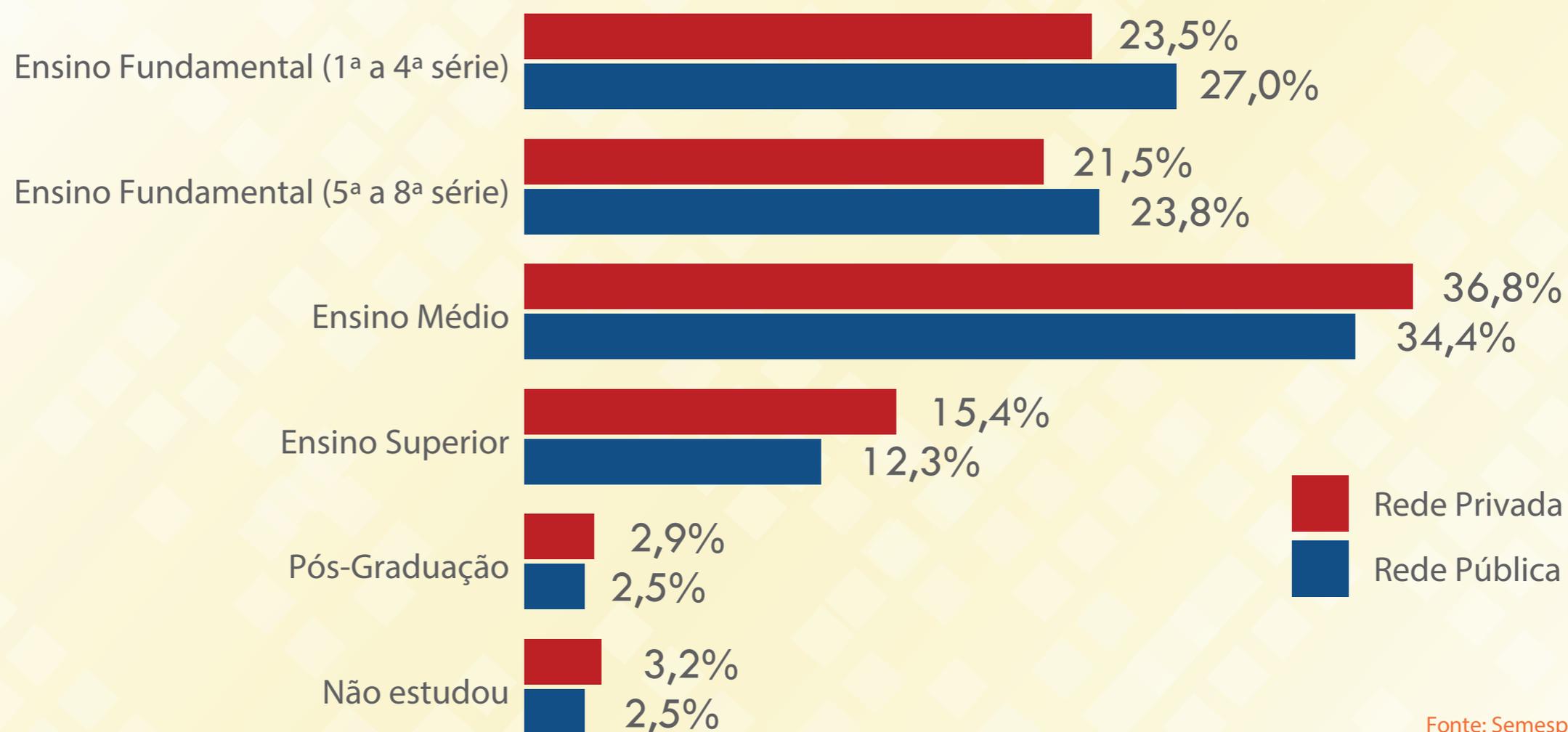
## 1.15.2 Ensino Médio - Tipo de Curso

Cerca de 83,2% dos alunos da rede privada e 82,4% de alunos da rede pública cursaram o ensino médio tradicional. Na rede privada, 10,1% dos alunos cursaram o ensino médio tradicional e profissionalizante técnico, enquanto que na pública, essa porcentagem é de 12%.



## 1.16. Escolaridade dos pais

O grau de escolaridade máxima dos pais do aluno pesquisador da rede privada mostra que apenas 2,9% possui pós-graduação completa e 15,4% ensino superior completo. Na pública, esse índice é de 2,5% para pós-graduação e 12,3% para ensino superior.



Fonte: Semesp

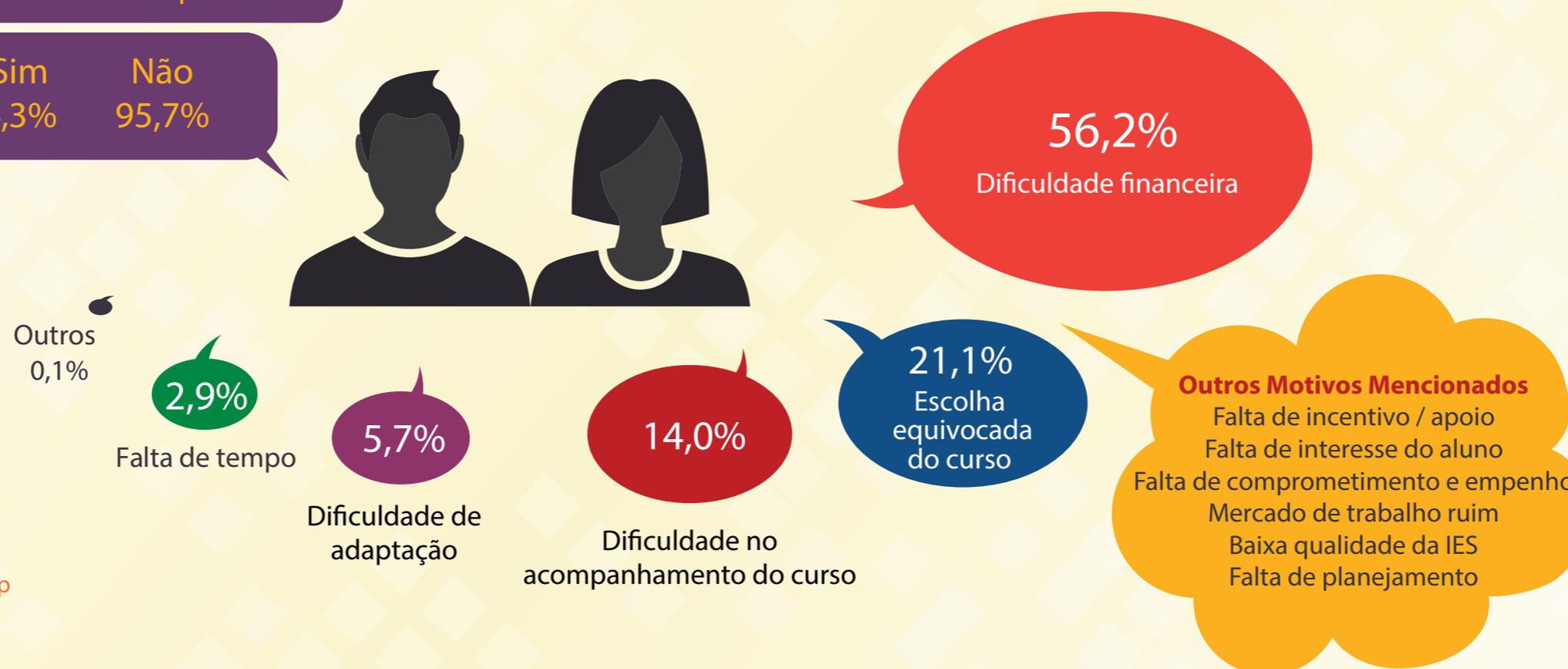
## 1.17. Evasão na Rede Privada

Apenas 4,3% dos alunos pesquisadores da rede privada responderam que desistiriam de cursar o ensino superior caso não tivessem participado de projetos de iniciação científica. A dificuldade financeira para acompanhar os estudos continua a ser a maior responsável pela evasão dos alunos no ensino superior no Brasil (56,2%), seguida pela escolha equivocada do curso (21,1%) e por dificuldade no acompanhamento do curso (14%).

Caso não tivesse participado de projetos de iniciação científica, possivelmente teria desistido de cursar o ensino superior?

Sim 4,3% Não 95,7%

Motivos de desistência/abandono do curso de ensino superior na opinião do aluno de iniciação científica



Fonte: Semesp

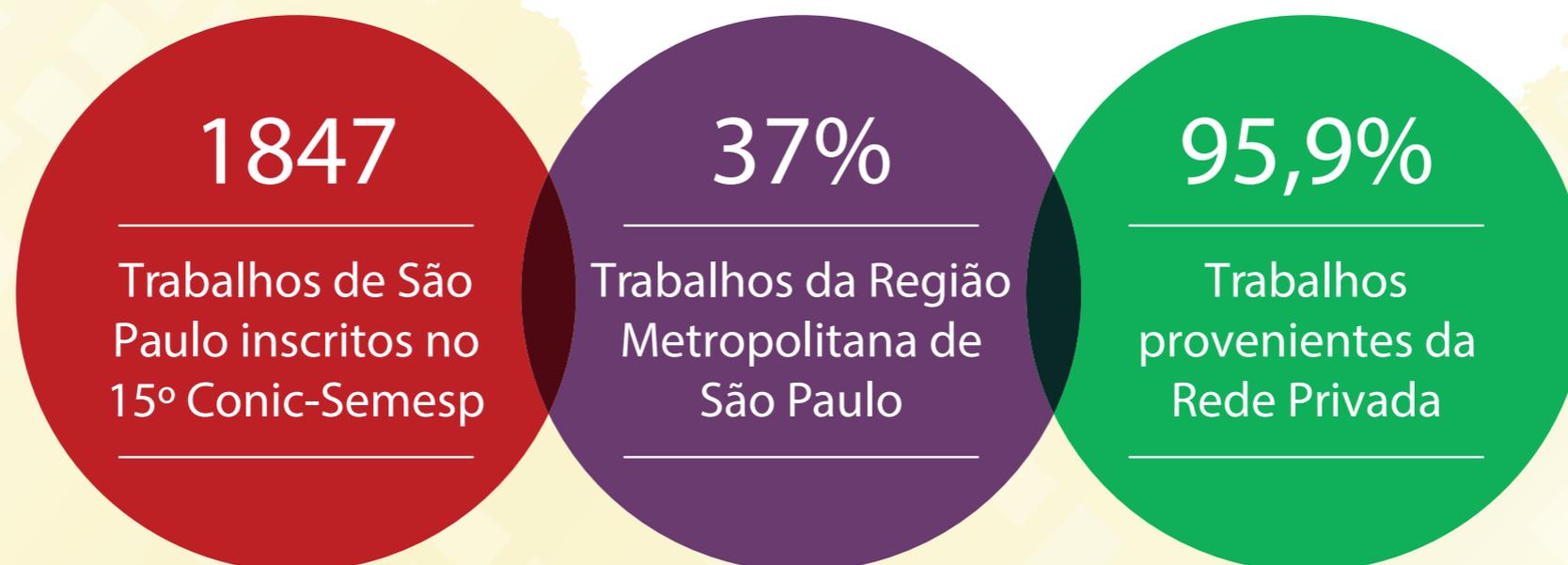
# Dados São Paulo

# Perfil do Aluno de Iniciação Científica - Estado de SP

O levantamento mostra a distribuição dos alunos que se inscreveram no 15º Conic no Estado de São Paulo (1.847 trabalhos), divididos nas 15 Regiões Administrativas. Cerca de 95,9% dos inscritos são da rede privada (1.772 trabalhos) e apenas 4,1% da pública (75 trabalhos). Destes, 37% (686 trabalhos) são provenientes da região metropolitana.

O perfil do aluno de iniciação científica da rede privada no Estado de São Paulo aponta para uma maioria de jovens com até 24 anos, que estuda no período noturno e tem renda familiar de 3 a 10 salários mínimos (45,4%).

Das 15 Regiões Administrativas do Estado, em 13 delas mais de 50% dos alunos cursou o ensino médio em escola particular. E em apenas duas, Marília e Ribeirão Preto, os estudantes cursaram o ensino médio em escola pública. Já mais da metade desses jovens pesquisadores de iniciação científica da rede privada, das mesmas 15 RAs, cursou o ensino médio tradicional.



## 2.1. Distribuição por região administrativa

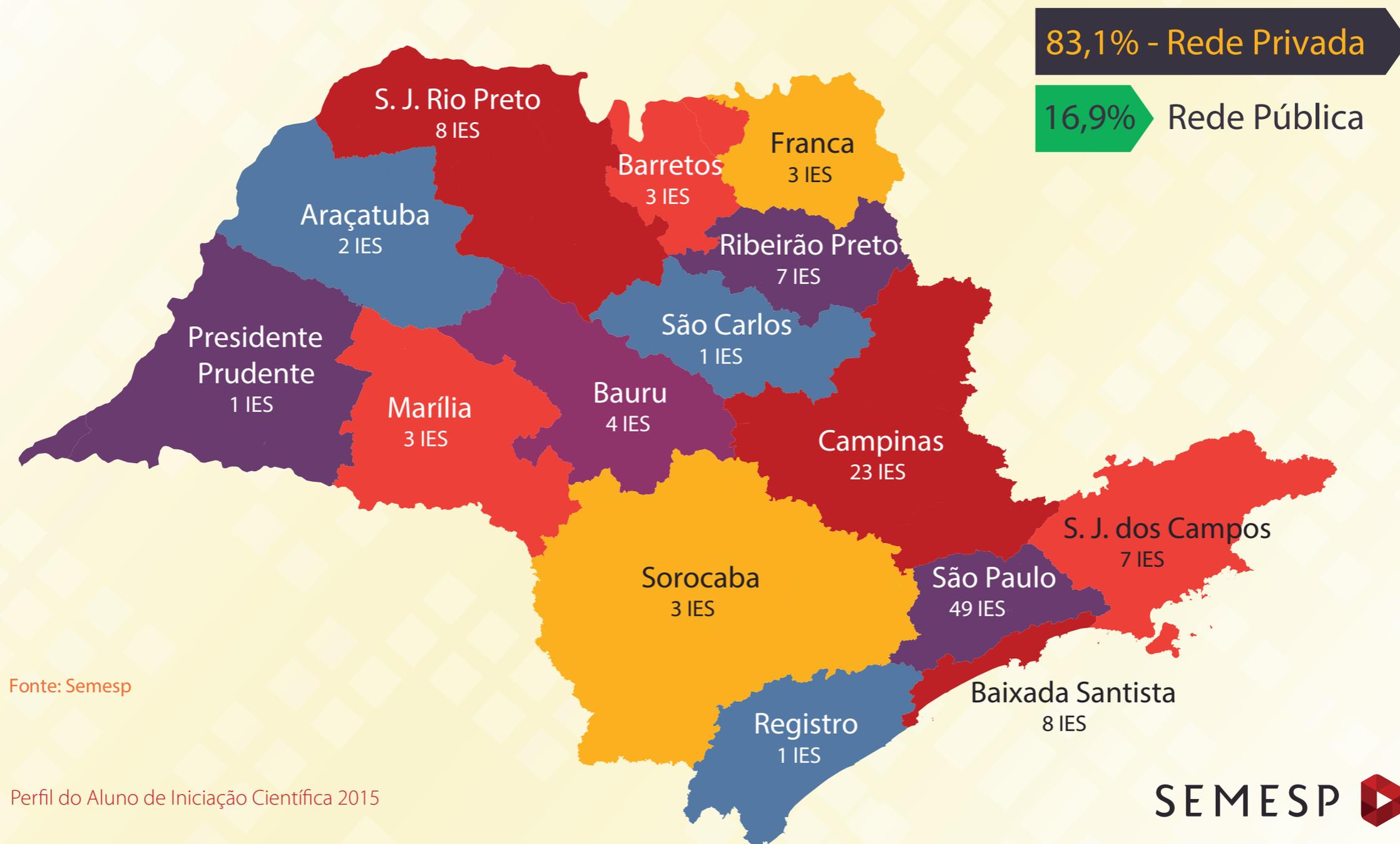
No Estado de São Paulo, dos 1.847 trabalhos inscritos no 15º Conic, cerca de 95,9% são da rede privada (1.772 trabalhos) e apenas 4,1% da pública (75 trabalhos). Destes, 37,1% (686 trabalhos) são provenientes da região metropolitana. Em segundo lugar, em ordem crescente de trabalhos, ficou a Região Administrativa de Ribeirão Preto (340 trabalhos - 18,4%), que registrou um aumento considerável em virtude de ser a região em que ocorrerá o evento, na sede da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). E em terceiro lugar a RA de Campinas (183 trabalhos - 9,9%), seguida pelas RAs de São José do Rio Preto (151 trabalhos - 8,2%) e Baixada Santista (140 trabalhos - 7,6%). As demais RAs registraram um total de 347 trabalhos, perfazendo um total de 18,8%.



Fonte: Semesp

## 2.2. Instituições de Ensino Superior

Em 2015, o número de Instituições de Ensino Superior que apresentou pelo menos um aluno inscrito no 15º Conic chegou a 83,1% na rede privada (123) e 16,9% na pública (25). Vale destacar a Região Metropolitana de São Paulo com 49 IES privadas, seguida pela Região Administrativa de Campinas, com 23 IES. As demais RAs tiveram menos de 10 IES com trabalhos inscritos.



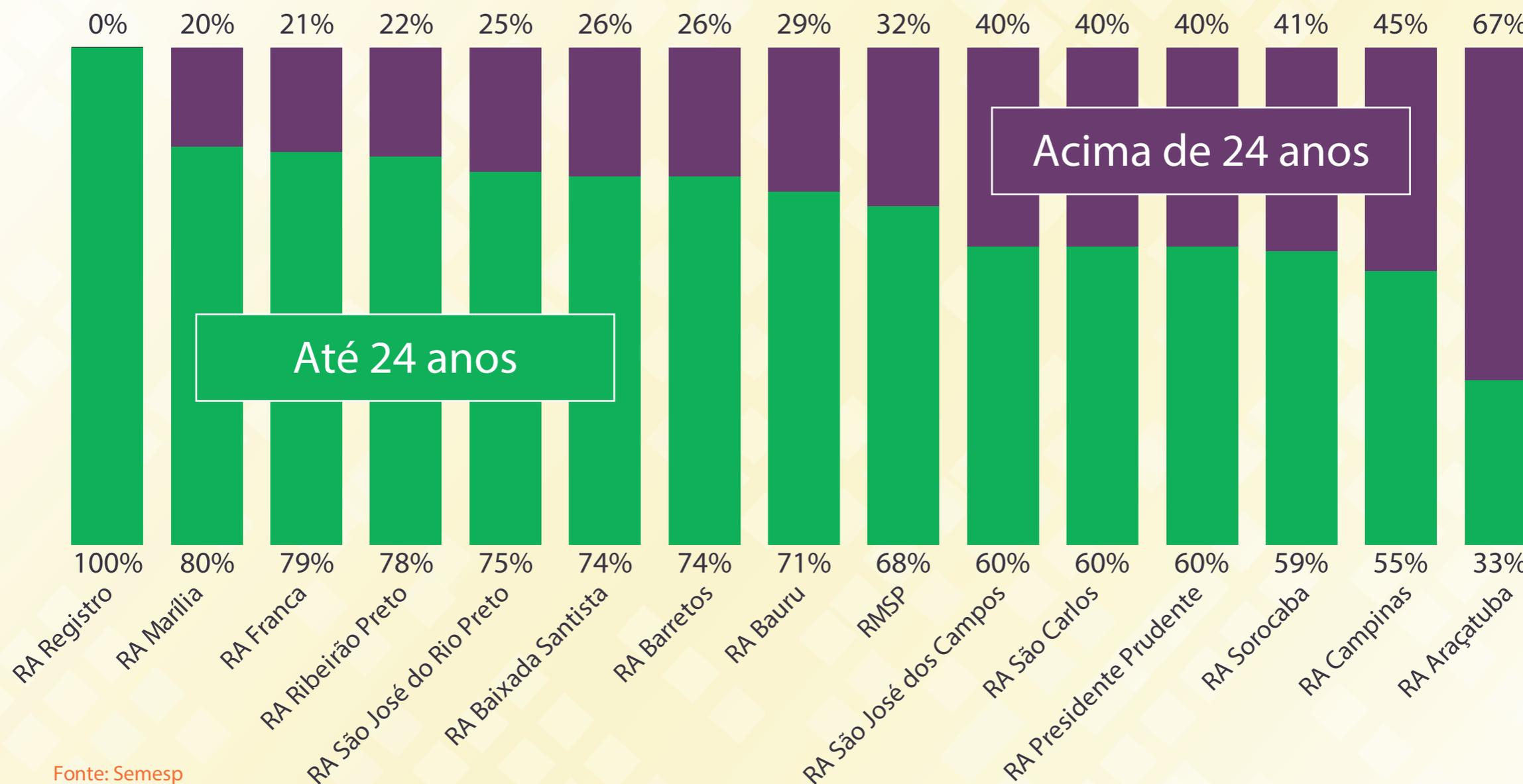
## 2.3. Cursos com maior número de inscritos

Dos 20 cursos com maior número de inscritos no 15º Conic, na rede privada, os cinco primeiros representam, juntos, 30% dos trabalhos efetivados. São eles: Administração, Direito, Biomedicina, Engenharia Civil e Enfermagem. Esses dados mostram interesse pela pesquisa em áreas tradicionais e também onde há grande carência de mão de obra atualmente no país.



## 2.4. Faixa Etária

Os estudantes pesquisadores jovens (com até 24 anos) são os que mais participam de projetos científicos em 14 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, perfazendo um total de 100% na RA de Registro e nas demais 13 RAs, mais de 50%. Somente na RA de Araçatuba, a faixa etária predominante é acima de 24 anos (67%).



Fonte: Semesp

## 2.5. Renda Familiar

Praticamente metade dos alunos que participam de programas de iniciação científica no Estado de São Paulo, na rede privada, apresenta renda familiar de 3 a 10 salários mínimos (45,4%). A segunda faixa de renda familiar com maior concentração de alunos é a de até 3 salários mínimos (38,8%). E em terceiro lugar está a faixa de 10 a 20 salários mínimos, com 10,2%. Acima de 20 salários mínimos, há apenas 5,6% dos alunos. Na rede pública, quase 95% dos alunos declararam ter renda familiar de até 10 salários mínimos.

### Rede Privada



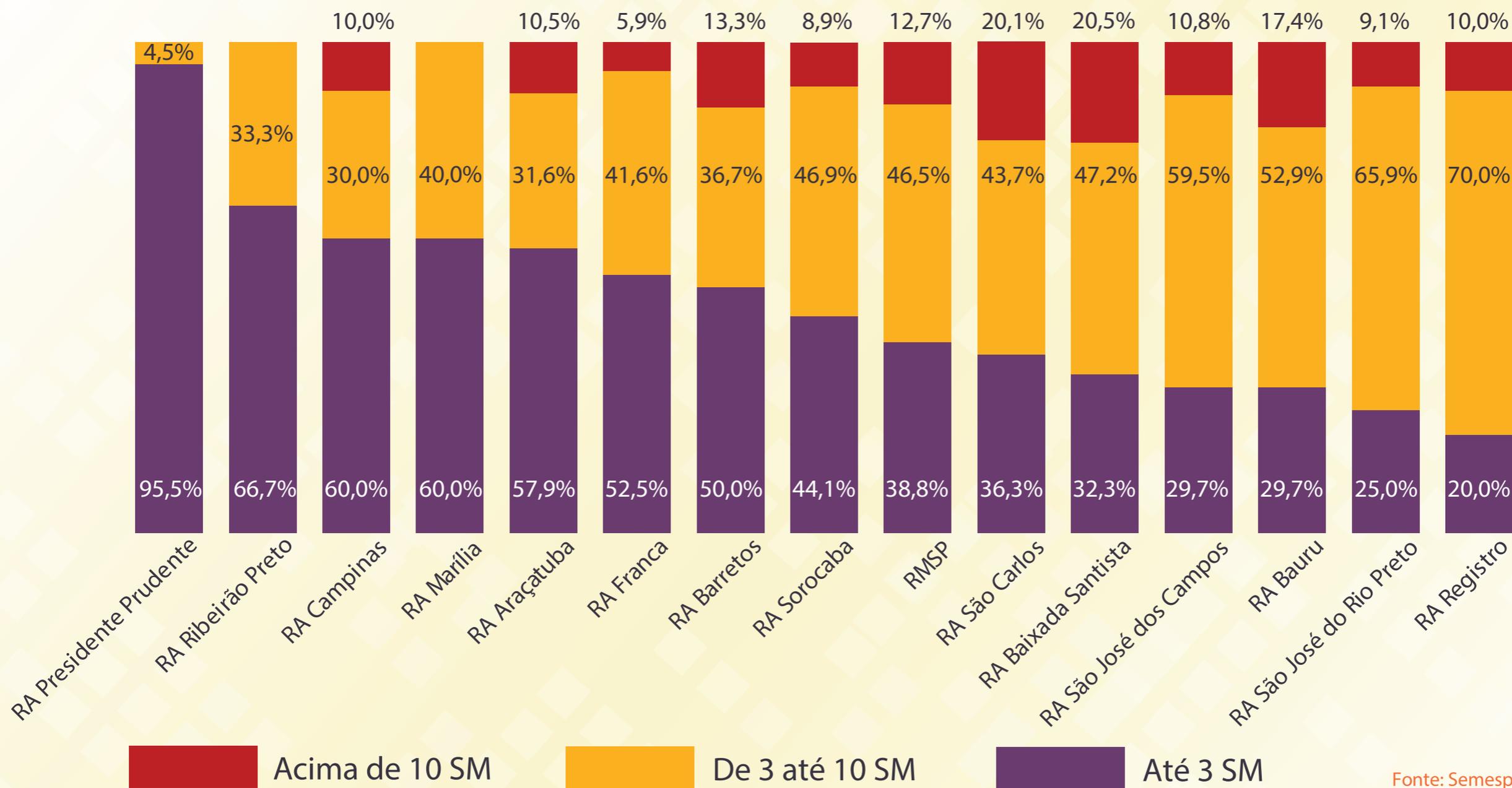
### Rede Pública



Fonte: Semesp

## 2.5.2 Renda Familiar por Região Administrativa

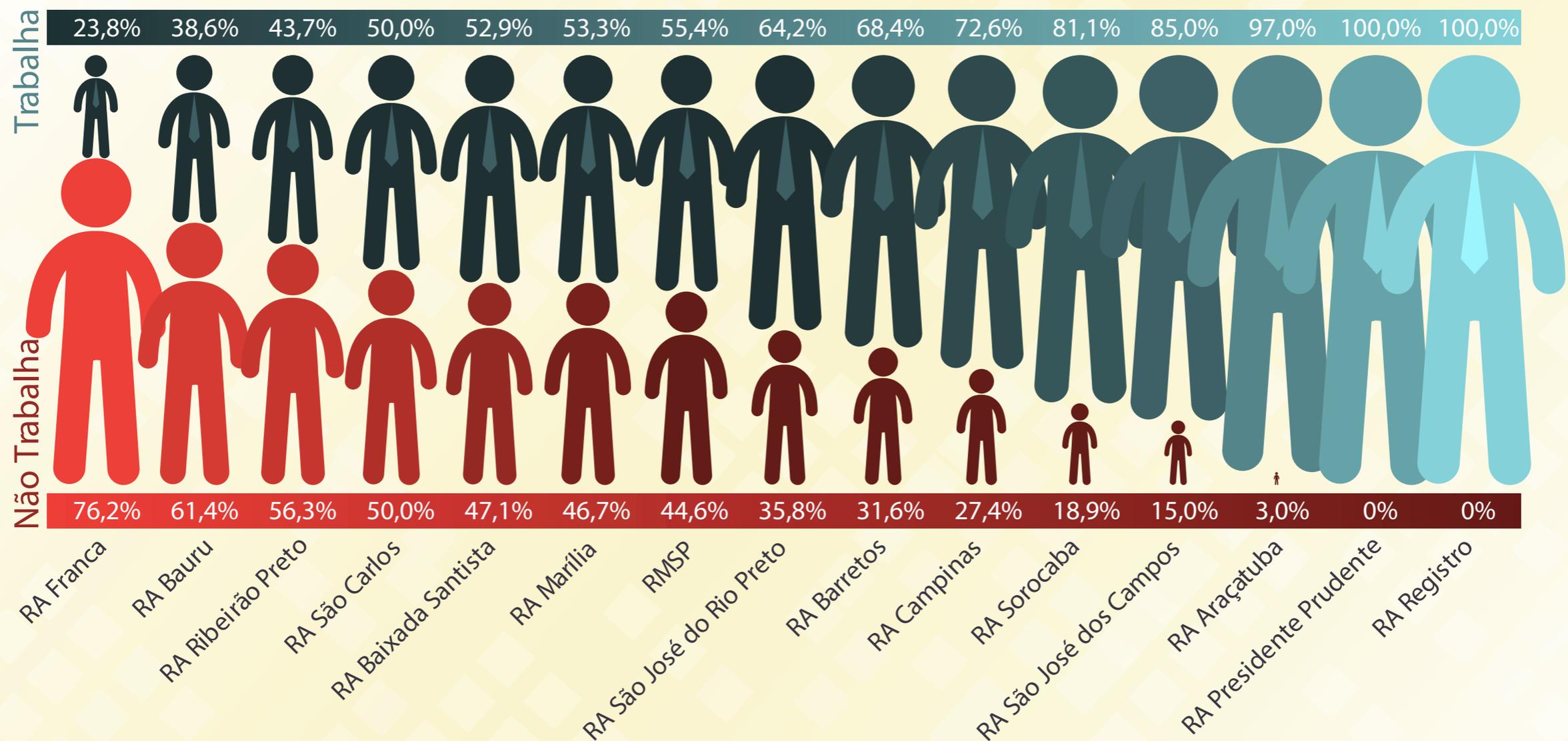
Das 15 RAs, Presidente Prudente tem a maior concentração de alunos com renda familiar de até 3 salários mínimos (95,5%), Registro com renda familiar de 3 a 10 SM (70%) e a Baixada Santista com renda familiar acima de 10 SM (20,5%).



Fonte: Semesp

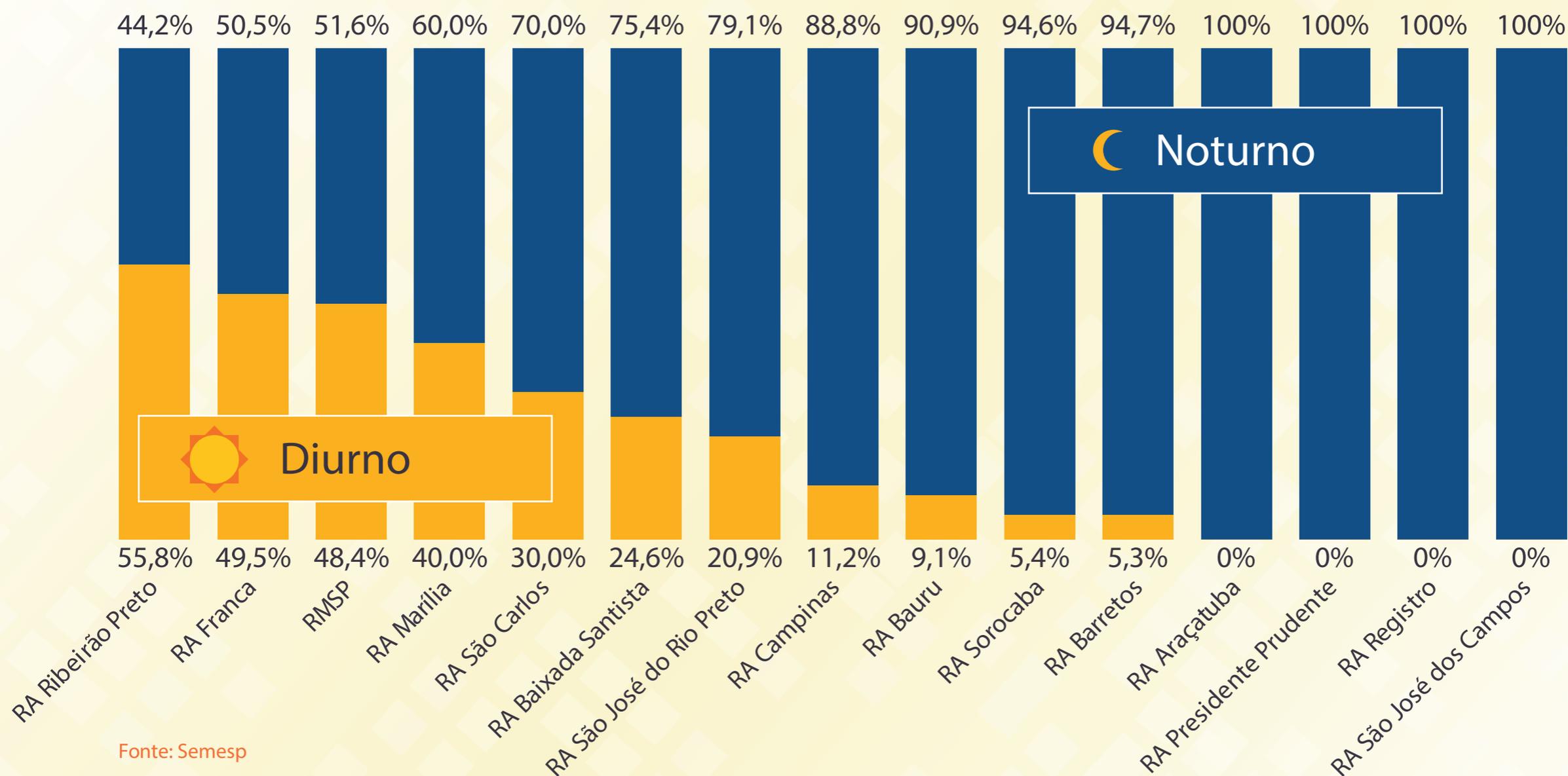
## 2.6. Trabalho

Das 15 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, em 11 delas mais de 50% dos alunos da rede privada trabalham. Na Região Administrativa de São Carlos metade dos alunos trabalha. E nas RAs de Bauru, Franca e Ribeirão Preto, mais de 50% não trabalham.



## 2.7. Período de Estudo

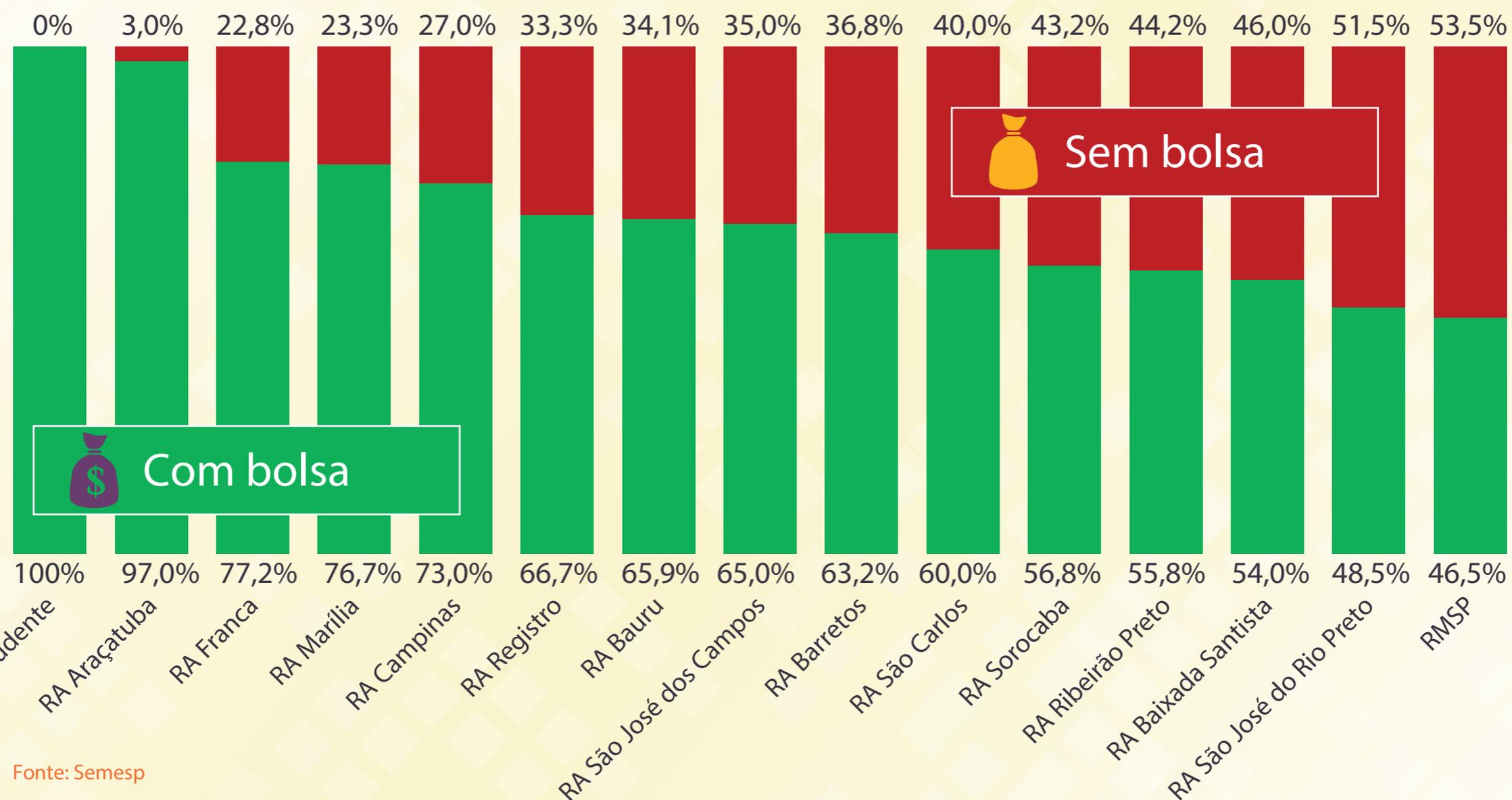
Nas Regiões Administrativas de Araçatuba, Presidente Prudente, Registro e São José dos Campos, 100% dos alunos de ensino superior da rede privada estudam no período noturno e mais de 50% na Região Metropolitana de São Paulo e RAs de Marília, São Carlos, Baixada Santista, São José do Rio Preto, Campinas, Bauru, Sorocaba e Barretos. Na RA de Franca, 50% estudam no período noturno e 50% no diurno e só na RA de Ribeirão Preto, 56% estudam no período diurno e 44% no noturno.



Fonte: Semesp

## 2.8. Bolsas de Estudo - Curso de Ensino Superior

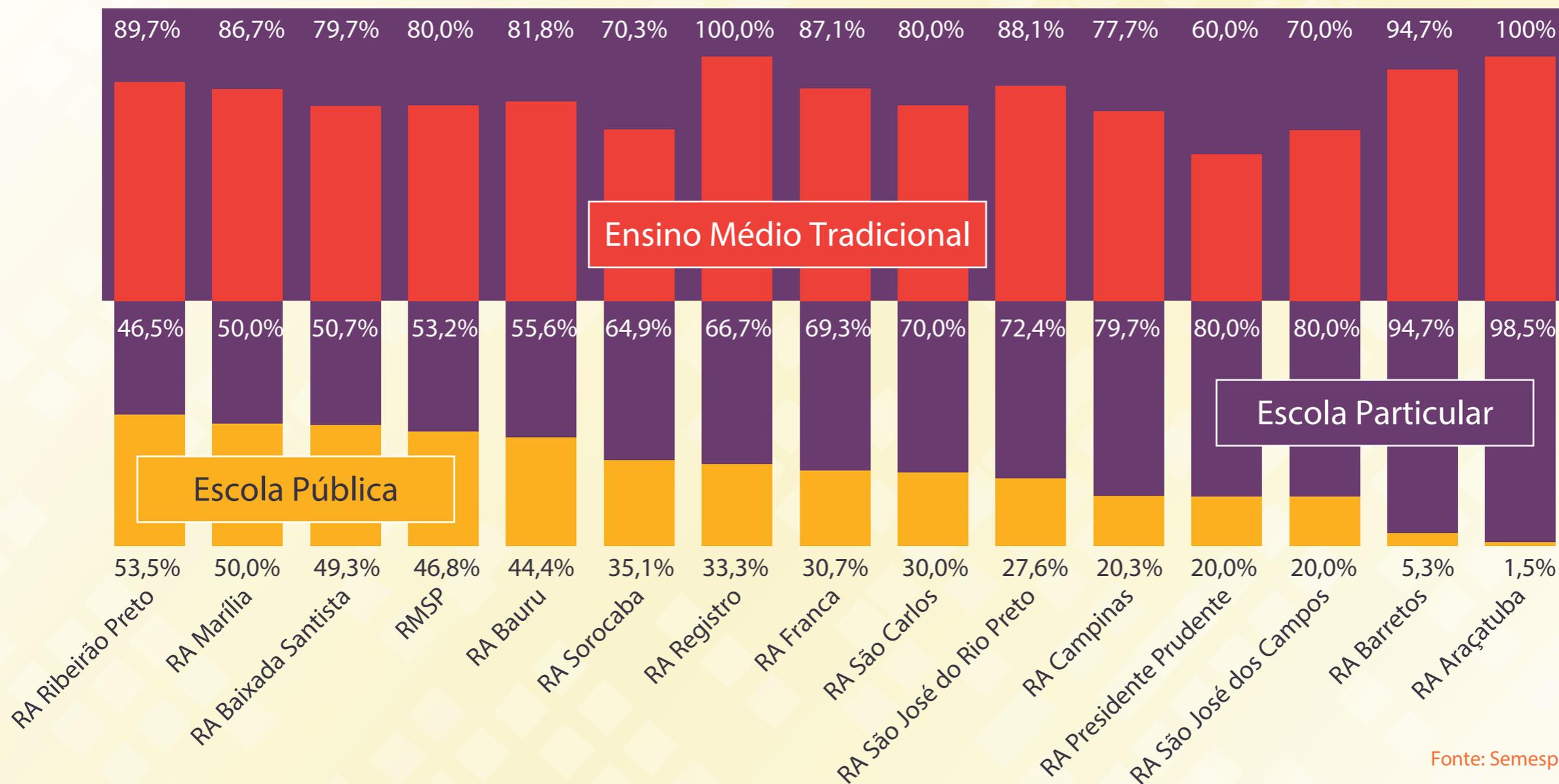
A Região Administrativa de Presidente Prudente é a única de todas as 15 RAs que custeia em 100% as bolsas de estudo ou o financiamento para as despesas do curso de alunos pesquisadores do ensino superior privado. A RA de Araçatuba fica com um índice bem próximo, de 97%. Já as RAs de Franca, Marília, Campinas, Registro, Bauru, São José dos Campos, Barretos e São Carlos financiam entre 80% a 60% das bolsas. A Região Metropolitana de São Paulo e a RA de São José do Rio Preto são as únicas regiões que ficam abaixo de 50% no auxílio de bolsas.



Fonte: Semesp

## 2.9. Ensino Médio

Das 15 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, em 13 delas mais de 50% dos alunos cursou o ensino médio em escola particular. E em apenas duas, Marília e Ribeirão Preto, os alunos cursaram o ensino médio em escola pública. Mais da metade dos estudantes de iniciação científica da rede privada, das mesmas 15 RAs, cursou o ensino médio tradicional.



Fonte: Semesp

# Diretoria Semesp - Triênio 2014 - 2017

**Presidente:** Hermes Ferreira Figueiredo

**1º Vice-Presidente:** Antonio Carbonari Netto

**2º Vice-Presidente:** Thiago Rodrigues Pêgas

**3ª Vice-Presidente:** Lúcia Maria Teixeira

**1ª Diretora-Secretária:** Tânia Cristina Bassani Cecilio

**2º Diretor-Secretário:** Raul Gustavo Porto Gennari

**1ª Diretora-Financeira:** Cecília B. Pires Tavares de Anderlini

**2º Diretor-Financeiro:** Marcos Vinicius Busoli Cascino

**Diretor de Relações Institucionais:** Valdir José Lanza

## Diretores de Segmento Universidade

Elmara Lúcia de Oliveira Bonini

José Francisco Hintze Júnior

Pd. Leocir Pessini

## Diretores de Segmento Centro Universitário

João Otávio Bastos Junqueira

Zelly Fernanda de Toledo Pennacchi Machado

## Diretores de Segmento Faculdade

Ruy Guérios

Carmen Laganá

## Membros Efetivos do Conselho Fiscal

Bruno Roberto Pereira de Toledo

Irmã Rumilda Maria Cesca Longo

Giacomo Pasetto Logatti

Joel Garcia de Oliveira

Paulo Pires Vila Verde

## Membros do Conselho da Presidência

Gabriel Mário Rodrigues

Paulo Antonio Gomes Cardim

## Perfil do Aluno de Iniciação Científica - 2015

**Produção:** Rodrigo Capelato

**Estatística:** Kellen Cristina Morelli

**Texto e Edição:** Ana Purchio

Convergência Comunicação Estratégica

**Diagramação e Produção Gráfica:** George Amaral

## Semesp - Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior

Rua Cipriano Barata, 2431 – Ipiranga – São Paulo – SP

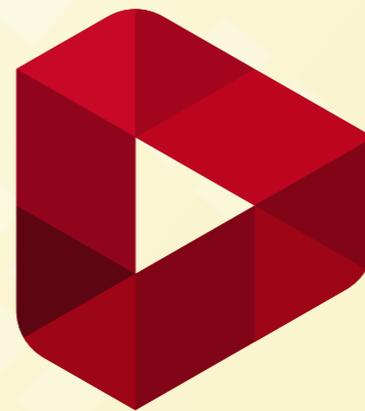
Tel.: (11) 2069-4444

E-mail: [semesp@semesp.org.br](mailto:semesp@semesp.org.br)

[www.semesp.org.br](http://www.semesp.org.br)

CONIC  SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica



SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior

